

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



ANO XXII — SABADO, 27 DE AGOSTO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — N.º 6.491

A Justiça Pede Lei Para Fiscalizar Atividades Financeiras Dos Partidos

Opiniões, Apenas

J. E. DE MACEDO SOARES



Como acontece com outros jornalistas, muitos dos leitores alimentam certa curiosidade sobre nossas opiniões, procurando adivinhar ou fixar o sistema por que elas se manifestam. O caso do "petróleo é nosso" tem dado lugar a variada correspondência. Alguns acham que, em matéria econômica, o nosso patriotismo parece algo refrigerado ou admitem que nos desinteressamos das riquezas do subolo, precisamente porque não são nossas.

Enquanto os "três grandes" dormitam sobre a técnica de conciliar a água e o fogo na questão sucessória e surgem os dois candidatos antagonistas nas hostes possedistas, (que mal teriam votos para um só pretendente) — vamos aproveitar a estadia para dizer aos leitores que se preocupam com aqueles assuntos o que realmente pensamos do jacobinismo econômico. Pensamos, em primeiro lugar, que não existe tal jacobinismo, pois o que aparece sob tal rótulo nas campanhas de publicidade são pura e simplesmente propaganda dos interesses moscovitas, empenhada na luta da Rússia contra os Estados Unidos.

Assim, somos fundamentalmente, e por princípio, favoráveis à livre iniciativa, à concorrência dos produtores, à estrita observância das regras da oferta e da procura. Reconhecemos, naturalmente, que as duas guerras mundiais introduziram nesses problemas alguns elementos artificiais que obrigam a intervenção arbitral do Estado para os resolver. Mas essa intervenção foge à doutrina verdadeira e nada mais é do que uma situação de fato.

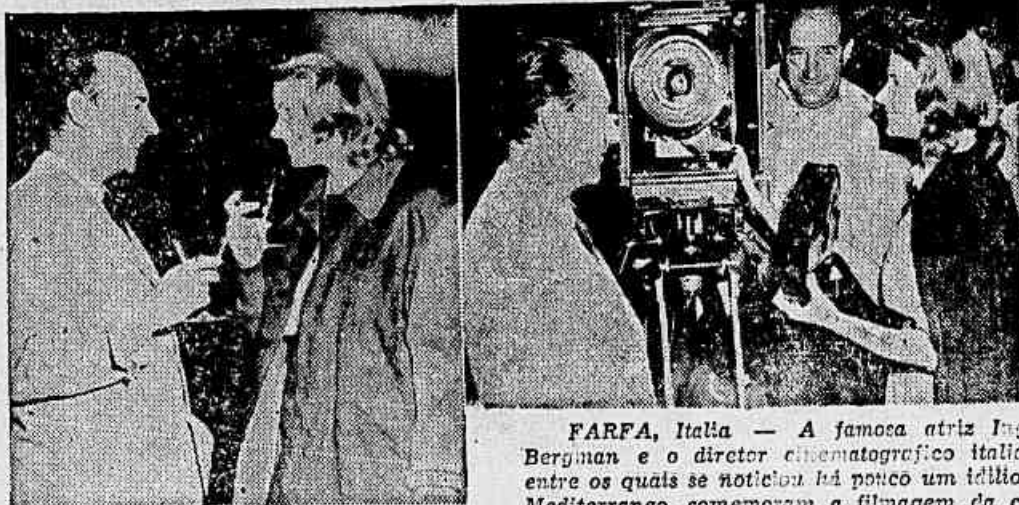
Em caso nenhum aparece tão liquidamente certa a política da livre iniciativa e da concorrência, como no da exploração do petróleo. Recentemente a "Standard Oil" resumiu numa página de jornal seu ponto de vista invariável nesse assunto universal. A experiência está feita concludentemente nos Estados Unidos, cujas riquezas do subsolo foram eficazmente incorporadas à sua brilhante civilização, graças à livre iniciativa da prospecção do petróleo e da franca concorrência entre os que exploraram suas jazidas.

Sem dúvida, cabe ao poder legislativo do Estado Federal estabelecer as medidas que assegurem os seus direitos, que são os da comunidade nacional. Debajo dessas leis, toda iniciativa devia ser respeitada, toda concorrência encorajada.

Quanto aos receios dos tubarões estrangeiros, só podemos dizer que se devem à estupidez de alguns e à malignidade de outros a serviço de interesses estrangeiros. De fato, tratando-se do Brasil, deveríamos preliminarmente reconhecer que o nosso país foi edificado, desde a independência, com a larga contribuição do capital estrangeiro. E o mais interessante é que, se algumas vezes passamos por sérias dificuldades no desempenho das nossas obrigações, por isso nunca sofremos nenhum vexame nem tivemos que dar couro e cabelo aos credores intransigentes. Aqui se dizia: o Império foi o empréstimo; e agora podemos repetir: — a República também. Afinal entramos francamente no caminho do resgate das dívidas externas, mais por se terem empobrecido os credores do que por se terem enriquecido os devedores. Mas todos reconhecemos que observância das regras do jogo vale equidade.

O "petróleo é nosso" é invenção moscovita, como essa da defesa da paz. Inimigo da paz só pode ser quem tenha interesse ou deposite confiança nas suas soluções odiosas e injustas. Contudo é ainda necessário supor, contra toda a evidência, que na guerra moderna resulte algum vencedor. Verdaderamente a campanha russa em defesa da paz já é um ato de provocação e de guerra. O que se explica porque se um ditador asiático tem em mãos fazer a paz ou a guerra — enquanto os governos democráticos das nações civilizadas não têm esses prodigiosos poderes e assim não podem por interesse político interno fazer a guerra ou a paz.

Muitos países do mundo, neste momento, aterrorizados pelo olho de Moscou, seguem a sua política com pavor, quer dizer, às avessas. Nós, porém, levados por este mesmo terror seguimos, espurnando, suas contradições diretas, damos pedaços de nossa carne às feras, sem nos apercebermos que tais concessões no mundo moderno pagam-se no risco da própria existência nacional.



FARFA, Italia — A famosa atriz Ingrid Bergman e o diretor cinematográfico italiano, entre os quais se notou há pouco um idílio no Mediterrâneo, comemoram a filmagem da cena final de "Depois da Tempestade", filme que os uniu. A estrela anunciou, nessa oportunidade, que deixará a tela e se divorciará do dr. Peter Lindstrom. (Fotos ACME-D.C. via aérea).

NÃO DEVE A INGLATERRA ESPERAR NENHUMA SOLUÇÃO: DIZ WASHINGTON

O MEMORANDUM DOS DEPARTAMENTOS DE ESTADO E DE FINANÇAS DESILUDE LONDRES SOBRE A POSSIBILIDADE DE EMPRESTIMO

WASHINGTON, 26 (Por T. W. Klenen, correspondente da United Press) — Os Estados Unidos notificaram oficialmente a Inglaterra de que não deve esperar nenhuma solução definitiva para a sua crise monetária nas conferências econômicas com o Canadá e os Estados Unidos, que se iniciará nesta cidade a 7 de setembro.

MEMORANDUM DE WASHINGTON

Em um "memorandum" informativo conjunto, os Departamentos de Estado e Fazenda disseram oficialmente o que já fora dito extra oficialmente: que os delegados norte-americanos estão dispostos a ouvir tudo quanto for necessário, porém prome-

terão pouco ou quase nada na conferência. A declaração parece descartar definitivamente qualquer possibilidade de um novo e grande empréstimo dos Estados Unidos à Inglaterra. Referindo-se à es-

(Conclui na 11ª pag.)



Acheson



Tito

J. E. de Macedo Soares

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal na sua sessão de ontem absolveu em grau de recurso o jornalista J. E. de Macedo Soares na queixa crime que contra ele intentara o almirante Armando Pinto de Lima ex-diretor da Escola Naval.

Sabotagem e Ataque Aéreo Russo Contra a Iugoslávia

ARDE A ÚNICA GRANDE REFINARIA DE PETRÓLEO DO PAÍS — VIOLAÇÃO POR AVIÕES ORIUNDOS DA ALBÂNIA

BELGRADO, 26 (De Edward Korry, correspondente da United Press) — Informações fidedignas dizem que quarta-feira passada à noite foi destruída a maior refinaria de petróleo da Iugoslávia, no porto de Rijeka (Fiume), suspeitando-se de que isso tenha sido mais um ato de sabotagem dirigido pelo Cominform.

Por outro lado, versões persistentes porém não confirmadas dizem que há dez dias quatro aviões de nacionalidade desconhecida sobrevoadam o território Iugoslavo, procedentes do lado da Albânia, e bombardearam um aeródromo militar Iugoslavo perto de Pristina, a apenas 35 quilômetros da fronteira albanesa.

LUTA AEREA E COM AS BATERIAS DE TERRA

As versões acrescentam que um avião militar Iugoslavo foi destruído e que as baterias anti-aéreas Iugoslavas estiveram em atividade durante quatro horas, em plena luz do dia. Essas versões não puderam ser confirmadas.

Todas essas notícias foram dadas oito dias depois da nota soviética de 18 de agosto, em que prevenia que seriam adotadas "medidas efe-

tivas" contra o governo do marechal Tito se não cessassem as perseguições aos cidadãos soviéticos aqui residentes.

A informação sobre a refinaria de petróleo acrescentava que continuavam ardendo as instalações da "Iugoslavia Unida", onde era refinado todo o petróleo importado pela Iugoslávia. Essa refinaria pertencia aos italianos e passou para a Iugoslávia em

virtude do Tratado de Paz. Foi ela ampliada pelo governo Iugoslavo e era a única refinaria moderna da Iugoslávia.

Soubese, ao mesmo tempo, de fontes responsáveis, que o navio "Partizanka", de 8.000 toneladas, considerado o maior da Iugoslávia, sofreu consideráveis avarias ao incendiar-se em Split (Spalato).

(Conclui na 11ª pag.)

EM MENSAGEM DO TRIBUNAL AO CONGRESSO NACIONAL

Na Câmara o Pedido do T. S. E.

Chegou ontem à Câmara dos Deputados a indicação do professor Sá Filho, aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral, solicitando ao Congresso Nacional a elaboração de uma lei dispondo sobre a fiscalização das atividades financeiras dos partidos.



Sá Filho

A indicação será lida durante o expediente da sessão de segunda-feira e imediatamente encaminhada à Comissão de Justiça. O pedido é considerado nos meios políticos como muito significativo, ainda por coincidir com os novos escândalos da conhecida "caixinha" do Partido do sr. Ademar de Barros.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sueste e nordeste, frescos.
MAXIMA — 21.7.
MINIMA — 15.7.

Pacifica-se o PSD de São Paulo

Provável a Volta do "Grupo Dos Nove" ao Partido — Mais Difícil a Situação Dos Secretários de Estado

S. PAULO, 26 (D. C.) — Os círculos possedistas manifestam suas esperanças no sentido de que seja coroado de êxito o movimento de pacificação nas fileiras do PSD de S. Paulo.

O "GRUPO DOS 9" Com referência ao "Grupo dos Nove", acredita-se que, desta feita, não haverá entrave à desejada confraternização. A situação, porém, torna-se mais delicada em relação aos dois secretários do Estado que pertencem ao PSD, srs. Cesar Lacerda Vergueiro e J. J. Abdala.

MARCADA A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

O sr. Joviano Alvim, secretário da Comissão Executiva Estadual do PSD, ora interinamente na presidência, recebeu ontem do sr. Cirilo Junior um telegrama, em que o presidente efetivo daquele órgão designa a data de 1 de setembro próximo para a reunião em que se devem discutir as questões partidárias.

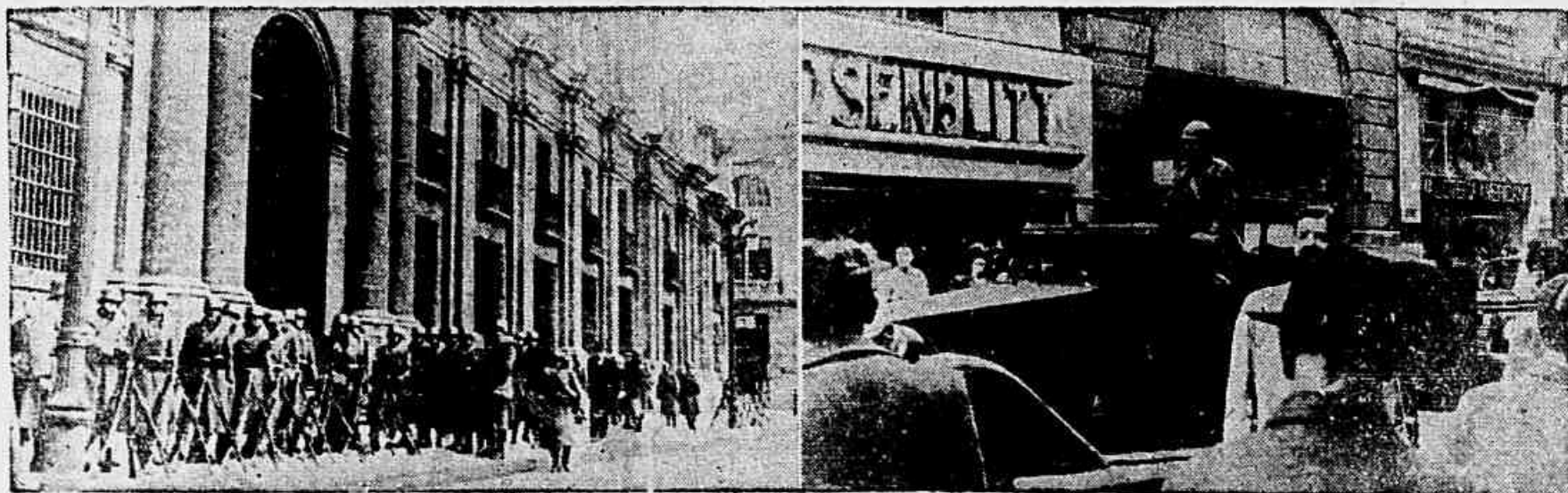
E' o seguinte o teor do telegrama:

— "Participo ao ilustre amigo que a reunião da Comissão Executiva da seção paulista do nosso partido ficou marcada para o dia 9 de setembro próximo, às 11 horas. Peço convocar todos os membros da Comissão Executiva para a aludida reunião".

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CUNHA BUENO

Sobre a possibilidade de

(Conclui na 11ª pag.)



SANTIAGO DO CHILE — Dois flagrantes das recentes desordens provocadas pelos comunistas, das quais resultaram três mortos e trezentos feridos: num tropa do Exército montam guarda ao Palácio de la Moneda; no outro, carros blindados patrulham as ruas para manter a ordem. (Fotos ACME-D.C. via aérea)

RESPEITO AO REGIME

Deputado cronista parlamentar de D. C.

A HARMONIA DOS PODERES

SOLICITUDE NA CAMARA
A noite, reuniu-se a Câmara Municipal do município com a presença de todos os seus representantes, para eleger as homenagens ao Duque de Caxias com uma sessão solene. O deputado Teodoro Cavalcanti presidiu a sessão, uma conferência sobre a personalidade do Conde de Olinho, dando-se o arriamento do pavilhão nacional ao som do Hino Nacional, com salva de 11 tiros.

QUINTA-FEIRA O INÍCIO DOS DEBATES SOBRE A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

EM GRIFO



A Princesa, o Zebu e a Mãe de Iton, Entre Outras Coisas

Pompeu de Sousa

Os alunos da gente em técnica de jornalismo do curso do mesmo nome da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (uff!) estão sempre atentíssimos a essas coisas. Por isso, um deles me chamou a atenção para a coisa, mal entrei na sala de aula: o nosso DIÁRIO CARIOCA tinha publicado dois clichês com legendas trocadas, na primeira página. Num deles, uma moça até bonitinha com um policial a agarrá-la em cada braço com uma mão e com um casseteite desembainhado na outra e a empurrá-la aos trancos rua a fora, sob as vistas ferozes de um terceiro de fôrça cutadura — e, por baixo, a legenda: "Londres — Um retrato da princesa Margaret, ao celebrar seu 21.º aniversário, em Londres, a 20 de agosto". O que, decerto, logo concordarei ser uma maneira bem estranha duma amena princesa de Inglaterra comemorar seu aniversário, mesmo quando este é o de sua maioridade. Ao lado, porém, lá está, sob o ameno retrato de uma jovem ameníssima, retrato posado com vestido novo entre dois cantos de moldura na parede de fundo — e a legenda por baixo: "Santiago do Chile — A senhorinha Inês del Carmen Grez, estudante de Humanidades, é conduzida por policiais para o distrito mais próximo, durante as manifestações estudantis recentemente ocorridas nas ruas centrais de Santiago".

Erriquei à torma como essas coisas acontecem. Sumariamente, pois aquele não era o assunto da aula. E esqueci de contar aquele caso ocorrido com um vespertino que, em plena ditadura, — Getúlio Vargas no Catete, Filinto Muller na chefia de polícia, Beijo Vargas na guarda pessoal do mano, Hitler na Alemanha e Mussolini na Itália — caso que consistiu em trocar as legendas de um clichê de Getúlio com outro de um boi zebu. Em baixo do zebu, escrito: "O presidente Getúlio Vargas". Escrito em baixo de Getúlio: "Um belo espécime da raça zebu".

— Alô.
— E' você, meu amor?
— Sou eu, sim.
— Meu amor, eu não posso mais. Quando é que pode ser, meu bem?
— Hoje.
— Mas... mas... meu amor!... hoje, é? ... que felicidade!... mas como?... onde?... quando?
— As onze. Aqui em casa mesmo.
— E... e... e seu marido?
— Meu marido não está.
— Foi o marido estava. Estava atrás da porta, com uma folce. Cendário: Petropolis, rua Plabânia 182. Personagens: Ela, Maria Coelho Henrique, 20 anos; Ele, José Ferreira da Silva Sobrinho, 54 anos; O marido, Abelardo Arlindo Henrique, idade não publicada.

Newton de Freitas, que é um escritor interessante e sobretudo um homem inteligente, tem uma invenção que é uma delícia para uma porção de rapazes que a gente conhece, é amigo da gente e por isso a gente não publica os nomes deles. Uma expressão: "broto de medalhão".

Cheguei tarde nesse caso emocionante do rapto da menina Luci e de sua busca, descoberta e devolução da mesma à respectiva mãe. Desculpe-me por isso de não vos escrever uma crônica lírica sobre tudo isso.

Mas o caso é que chego ao assunto numa má hora para tanto. Chego justamente quando a mãe da dita menininha, que se chama Georgette, e, por sinal, parece, pelos retratos de jornal, uma cunhá bem bonitinha — assegura aos repórteres: "Iton é o pai de Luci". E o texto esclarece que é Iton: Iton é o filho da família que trouxe Georgette, do Amazonas para o Rio, a cunhá, como cria da casa. Ora, vem a mãe de Iton e declara também aos repórteres: "Luci deve ser filha do fotógrafo Humberto". E conta coisas, histórias, episódios em abono de sua tese. E acrescenta: "Quando soube da notícia, chamei meu filho e lhe perguntei sobre o caso. Disse-me ele, imperturbável: Mamãe, não posso assegurar que sou o pai da criança". Nada mais.

Em todo o caso, a mãe de Iton, demonstrando não ser imune à dúvida filosófica, admite, para argumentar, a hipótese de verdadeira ser a tese de Georgette, que não a sua. E conclui: "Mas se Luci é filha de Iton que se poderá fazer sendo procurar acomodá-la as coisas? A criança é bonita e forte e eu me sentirei feliz sabendo que tenho um filho homem e não um maricas".

Pelo que se verifica que a melhor personagem da estória é a mãe de Iton.

Dependeriam as Obras Intelectuais de Contribuição a Um Fundo Social

Entregue ao Ministro Honório Monteiro o Ante-Projeto de Proteção ao Trabalhador Intelectual — Submissão da Cultura

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados, incumbida de elaborar o ante-projeto de lei de proteção ao intelectual, passou seu trabalho, ontem, às mãos do ministro Honório Monteiro autor da iniciativa, no qual se prevê a criação do Conselho Nacional de Assistência aos Trabalhadores Intelectuais, que supervisionaria a edição, representação teatral ou cinematográfica, reprodução, execução pública, publicação na imprensa, transmissão radiofônica de qualquer obra intelectual.

Instalar-se-ia também um Fundo Social, fixado nas tabelas aprovadas pelo Conselho equivalente a dez por cento dos direitos autorais.

A arrecadação, a ser feita por meio da associação profissional da mesma categoria.

Por outro lado, fica instituído o "Selo de Assistência ao Trabalhador Intelectual", no valor de vinte centavos, que será obrigatória nos bilhetes para qualquer diversão de ingresso pago.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 311
Tel.: 32-0937.

Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
— Telefones: 32-3415 —



CHEGOU O VISCONDE WILLIAM ALLEN JOWITT

Acompanhado de sua esposa, chegou de Londres pela Panair do Brasil, Lorde William Allen Jowitt, jurista inglês, presidente da Associação de Turismo da Grã-Bretanha (Travel Association) e do Hospital Rainha Carolina e curador do Museu Nacional e da Galeria Tate, de Londres. O ilustre viajante veio ao Rio inaugurar, na próxima terça-feira, o Instituto de Estudos Legislativos de Direito Comparado, presidido pelo ministro Filadelfo de Azevedo.

Provavelmente Será Apresentado Um Substituto da Subcomissão Um Nucleo de Principios, Somente, na Lei Geral, Deixando-se as Normas Complementares à Regulamentação

O sr. Gustavo Capanema relatou ontem, na Comissão Mista de Leis Complementares, a parte pedagógica da Lei de Diretrizes e Bases, concluindo pela conveniência de se apresentar um substitutivo, dado o numero de emendas da subcomissão. No exame das disposições do projeto, declarou o sr. Gustavo Capanema que algumas devem ser eliminadas, como as de caráter doutrinário, suscetíveis de controvérsia mormente em matéria pedagógica. Outros capítulos, como o que se refere à organização e funcionamento do Conselho Nacional de Educação, não cabem numa lei de Diretrizes e Bases, devendo ser objeto de regulamentação. Provavelmente na próxima quinta-feira será iniciado o debate definitivo.

LINHAS GERAIS
Manifestou o relator a opinião de que a legislação do

ensino deve conter um núcleo de princípios e um conjunto de normas complementares, variáveis à luz da experiência. Os primeiros conformarão as Diretrizes e Bases, e as segundas serão objeto de regulamentos. Citando dispositivos do projeto, referiu-se ao ensino secundário, sustentando que esse ensino não pode deixar de conter o lado moderno, científico, e o clássico, humanístico.

Fez ainda referências ao ensino de certas disciplinas, anunciando, afinal, que na próxima semana a subcomissão voltará a reunir-se para apreciar as emendas.

O General Zenobio Visitou o III-1.º R. O. de S. Cristovão

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, visitou, ontem, pela manhã, o III-1.º R. O. de S. Cristovão.



O general Canrobert Pereira da Costa faz a entrega do espadim a um dos novos aspirantes

Transferidas Para Terça-Feira as Festividades da "Semana de Caxias"

Prossegue a Vigília Cívica na Igreja da Santa Cruz Dos Militares — Entrega de Espadins Aos Novos Cadetes

Ficaram transferidas para a próxima terça-feira, às 9 horas, as festividades comemorativas da "Semana de Caxias" que deveriam ter-se realizado ontem. O programa será o mesmo, obtendo o mesmo valor os convites distribuídos para essa festa em homenagem ao Patrono do Exército brasileiro.

Amanhã, no Salão das Rosas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá, às 12,30 horas, um almoço ao ministro da Guerra, tomando lugar à mesa, além de altas patentes do nosso Exército, a diretoria daquela sociedade.

MANIFESTA-SE A A.B.I. A Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem ao Patrono Duque de Caxias, enviou ao secretário da Comissão Nacional de Homenagens ao Duque de Caxias,

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLÍTICA

VIAJARÁ, AMANHÃ, PARA PINHAL, NO ESTADO DE S. PAULO, O PRESIDENTE EURICO DUTRA

— Telegrama do Pres. da República ao Líder Pessedista de S. Paulo Exclusivamente a Pinhal — Inauguração do Monumento a Caxias

O presidente da República deverá viajar, amanhã, de avião, para Pinhal, no Estado de São Paulo, onde presidirá, naquela localidade, as solenidades em memória ao Duque de Caxias.

A VIAGEM
S. PAULO, 26 (D. C.). — O chefe da Nação irá à cidade de Pinhal especialmente para o efeito de presidir, ali, à solenidade inaugural do monumento a Caxias, patrono do Exército. O general Eurico Dutra viajará de avião, devendo desembarcar, às 9 horas, no aeroporto da Fazenda Cataguá, de propriedade do deputado Auro de Moura Andrade, líder da bancada estadual da UDN, que lhe oferecerá, à sua chegada, um lunch. Acompanharão o presidente da República os ministros das pastas militares, o titular da pasta do Trabalho e outras personalidades civis e militares.

ba de levar ao conhecimento do presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado ter sido desautorizado e desautorado pelo delegado de polícia do município. O fato que é narrado minuciosamente em comunicação formulada pelo referido juiz prende-se a práticas arbitrárias efetuadas pelo delegado Arlindo Sans de Mates e que obedecem a injunções políticas do partido a que está ligado esta autoridade.

Na denúncia o juiz pede garantias contra as arbitrariedades e violências do delegado concluindo com as seguintes palavras: "Estando sem garantias para com autoridade, de admissão ordena e tranquiliza distribuir Justiça foto saber

Na III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda o Deputado Juraci Magalhães

Em prosseguimento dos trabalhos da III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda, ontem, o sr. Valentim Bouças presidiu a XI Sessão Plenária do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Inicialmente, comunicou a presença do deputado Juraci Magalhães e, saudando-o, falou sobre os seus relevantes trabalhos no campo dos problemas financeiros e contábeis. Agradecendo, aquele parlamentar reiterou o seu interesse pelas conclusões da Conferência, cujos resultados serão de grande importância para o regime econômico do país.

O presidente focalizou os resultados a que chegou a Comissão Especial encarregada de estudar os assuntos tributários levados à Conferência através de várias indicações, e que vem despertando o maior interesse por parte da imprensa e dos setores interessados. Foram lidas as conclusões a que chegou a Comissão Especial de Assuntos Tributários, e cujo texto recomenda a constituição de uma Comissão destinada a elaborar um anteprojeto de lei orgânica, tendo em vista o esquema apresentado pela delegação do Estado de São Paulo.

DESACATADO O JUIZ PRETOR DE MANGARATIBA

O juiz pretor do Termo de Mangaratiba no Estado do Rio de Janeiro, Geraldo Azeiteiro, acusado de

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

Resultados dos Sorteios realizados em Agosto de 1949

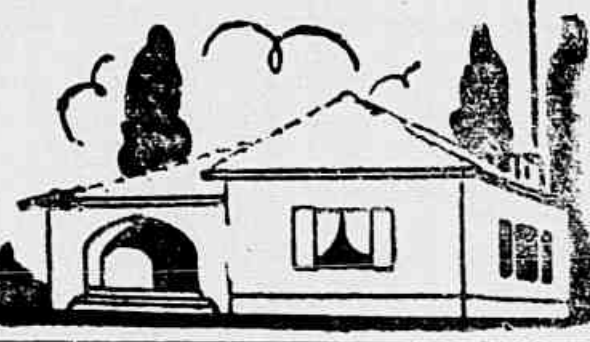
SÉRIE "A"		SÉRIE "B"		SÉRIE "C"	
PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$
1.º L S Y	10.000,00	1.º K L U	15.000,00	1.º L I A	29.000,00
2.º E N Z	500,00	2.º G W X	1.500,00	2.º P I V	4.000,00
3.º I K Y	500,00	3.º P O V	1.500,00	3.º Q G A	4.000,00
4.º R G L	500,00	4.º N U F	1.500,00	4.º N M S	4.000,00
5.º Q M V	500,00	5.º R L U	1.500,00	5.º J F N	4.000,00
PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 200,00		PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 500,00		PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 800,00	
LYS EZN IYK RLG QVM		KUL GXW PVO NFU RUL		LAI PVI QAG NSM JNF	
SYL NZE KYI GLR MVQ		LUK WGX OPV UNF LUR		IAL IPV GQA MSN FJN	
SLY NEZ KIV GRL MQV		LKU WGX OPV UNF LUR		ILA IPV GQA MNS FJN	
YLS ZEN YIK LRG VQM		UKL XGW VPO FNU URL		ALI VPI AGQ SNM NJF	
YSL ZNE YKI LGR VMQ		ULK XGW VOP FUN ULR		AIL VIP AGQ SMN NFJ	

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30 do dia 24 e às 15 horas do dia 26 de setembro, no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desobrigados os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99-Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II-Tel. 43-2284.

Ins. petor Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÉLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99-Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II-Tel. 43-2284.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO



Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII

27-8-1948

N. 6.494

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A MISSÃO DOS PARTIDOS

Os grandes partidos políticos estão prestando um inestimável serviço ao país. Pode-se perfeitamente verificar esta verdade diante do panorama de confiança e tranquilidade que reina em todos os setores.

A ditadura getuliana, sob o pretexto de enfrentar os extremismos dissoluiu os partidos. Dissolveu-os e perseguiu de maneira ignobil suas figuras mais ilustres que resolveram ficar presas à fidelidade aos ideais democráticos, não aceitando, portanto, a nova ordem fascista que se instalara no Brasil em 1937. Esses homens que não pactuaram com a revolução governamental, se perderam posições, ganharam, por outro lado, enorme prestígio moral na consciência nacional. Julgava o ditador que poderia, com um simples decreto-lei exterminando a vida partidária do país, transformar a indolente democracia do nosso povo, educado na prática da democracia e no culto da liberdade.

Dissolvidos os partidos, não morreu a chama que os alimentava. Esta ficou acesa, e por isso foi possível, depois de oito anos de ditadura, reintegrar a Nação no ritmo da sua ordem jurídica e estabelecer um roteiro novo para a democracia que ressurgia para as grandes pugnas das urnas.

E bem verdade que, depois desses oito anos de duros e amargos lições, depois desse furacão que desorganizou a vida nacional em todos os seus aspectos, os homens públicos do Brasil se sentiam desorientados, em meio à confusão das primeiras horas. Era necessário pôr a casa em ordem, colocar cada coisa no seu canto, consentir os estragos feitos impensadamente, enfim, dar ao país uma nova e sólida estrutura política.

Caberia, portanto, aos partidos recém-criados o dever de pacificar os espíritos, de guiar a Nação por um caminho seguro, de amparar a democracia ainda vacilante depois de um sono cataclítico de tão longa duração.

Assim se fez. Cessada a campanha presidencial, serenados os ânimos e os entusiasmos que o pleito despertou em todo o território do país, empossado no governo o sr. general Eurico Dutra, os acontecimentos tiveram de tomar dois rumos: ou a continuação da luta que poderia tomar proporções imprevisíveis, dada a vigília perigosa dos extremismos, ou a serena compreensão do grave momento que tínhamos diante de nós, por parte dos homens de responsabilidade, com o advento de uma política de entendimentos, honrosa para todos.

O acordo interpartidário, realizado sob a aprovação e a simpatia do sr. presidente da República, foi um grande passo para o ideal de confraternização dos brasileiros. Pouco importa que alguns partidos ficassem de fora. Estes representam certas correntes ambiciosas e desviadas, a que se estabeleceu chamar de "populismo".

O acordo interpartidário não tirou das correntes políticas a ele vinculadas a soberania e a liberdade de ação. Apenas as colocou num campo bastante largo em que pudessem trabalhar juntas para o bem do Brasil, resolvendo as suas divergências dentro do terreno das ideias e dos princípios.

Aproximando-se a nova campanha da sucessão, os partidos tomaram a iniciativa de dar à questão um cunho de elevada compreensão patriótica. Todas as dificuldades têm sido vencidas com habilidade. E, segundo se espera, as demarques terão um final satisfatório.

É necessário que o nome a ser escolhido para suceder no governo ao sr. general Eurico Dutra seja, de fato, o de um homem que possa satisfazer as aspirações do povo brasileiro. É necessário que o candidato reúna qualidades e títulos capazes de despertar confiança, pois os inimigos da democracia estão à espreita e não é lícito subestimar o valor dessas forças, conjugadas para o objetivo especial de assaltar os postos da administração nacional.

Os partidos políticos são hoje expressão da vontade popular. Existem por força dessa vontade. Devem, portanto, corresponder à expectativa da Nação, sem transigir, um só momento, com os adversários da qual vontade, que são justamente os fascistas e os partidários das ditaduras.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, quando falaram ao sr. Agamenon Magalhães (PSD, Pernambuco) sobre a viabilidade da chapa Gois-Aranha, ele respondeu: "Bem, se o negócio é pra candidatura militar, eu acho que, nesse caso, se devia primeiro ouvir o brigadeiro"...

...QUE, aliás, o ex-interventor pernambucano foi o primeiro a assistir a uma conferência de Hans Kelsen realizada (vejam bem) nos Diários Associados...

...QUE, na inauguração da sede provisória do Partido Socialista (Avenida, em frente à Galeria), o sr. Agamenon Magalhães deu ao mesmo um labutli...

...QUE a explicação oficial da oferta é ser o labutli o animal representativo do PSD nos trabalhos de determinado caricaturista; mas há quem atribua um sentido simbólico: no passo do labutli o PSD há de ir longe...

...QUE, quando um reporter político o abordou ontem, na Câmara, sobre política nacionalista, o deputado Benedito Costa Neto, que se encontrava em companhia do colega Alves Palma (ambos PSD, S. Paulo) — advertiu: "Bem, se você quer interpretação constitucional, é comigo; agora, se quer política, é aqui com o Palma; isto é, técnica é comigo, manha e com o Palma"...

A Campanha de Alfabetização

O Seminário Interamericano, de Educação, acabou, de prestar uma grande homenagem ao Brasil, classificando a sua campanha de alfabetização de adultos, como um dos maiores movimentos mundiais de educação em massa.

Um acontecimento como este é motivo para nos enchermos de justo orgulho. O Brasil sempre foi tido como um dos países de maior massa de analfabetos. A nossa posição atual perante o mundo civilizado, posição de incontestável prestígio internacional, estava exigindo um sério movimento no sentido de pôr um parêntese ao analfabetismo. Sentiamos, nos aviltados e humilhados.

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, idealizou a campanha. Idealizou-a e a pôs em prática sem mais demora, contando desde logo com as maiores simpatias em todos os setores do nosso território. Pôde aquele titular ver como a Campanha de Alfabetização dos Adultos tomou vulto considerável, a despeito de todas as dificuldades de ordem moral e material. A repercussão internacional que teve a campanha, através do seu desenvolvimento e sua amplitude, veio mostrar como se podem realizar grandes coisas, desde que haja boa vontade e patriotismo.

As Amigas Das Esposas...

O interior do país tem vindo notícias sensacionais para a noticiária política.

Há pouco foi a solução dada por certo delegado a um caso de infidelidade conjugal. Reuniu ela, ele e a "outra" na Delegacia, mandou que todos ficassem despidos e ofereceu um chicote à esposa. Logo a dupla entrou em chibata.

A mulher enganada desaba, foi com a surra que deu no var amoroso e se confessou sa. useta.

Assim, voltou a paz àquela ameaçada pelas aventuras do marido...

Agora o que aconteceu ainda foi mais esquisito.

Duas mulheres eram muito amigas.

O esposo implicou com essa situação. Com ciúmes da amizade, proibiu a esposa de continuar a cultivá-la.

E o resultado foi trágico: a amiga da senhora liquidou a amizade do marido exigente.

Nunca se viu coisa semelhante.

S'm, senhores! Pois a mulher matou o homem apenas para ter o direito de conviver com sua esposa!

Os profetas quando anunciam, não o fim do mundo, disseram que os sinais seriam mais ou menos assim.

Será que todos estamos com o dias contados?

Ou tudo isso não passará de simples desintegração da personalidade humana, feita com de transformações atômicas?

De qualquer forma, os amigos que se acastelam quanto as amigas das esposas...

TRANSFERIDAS PARA TERÇA-FEIRA AS FESTIVIDADES DA "SEMANA DE CAXIAS"

(Conclusão da 3.ª pag.)

Silva, cumprimenta o Exército, em agradecimento, o ministro Canrobert Pereira da Costa dirigiu ao titular da Aeronáutica a seguinte mensagem de agradecimento: "A vossa excelência e aos prezados camaradas Aeronáuticos, em meu nome e no de meus companheiros do Exército, agradeço sensibilizado a carinhosa mensagem de cordialidade por motivo das comemorações pela passagem de mais um aniversário de nosso Patrono o Duque de Caxias. Atenciosas saudações".

Prossiguiu na Igreja da Santa Cruz dos Militares a rua de dos restos mortais do Duque e da Duquesa de Caxias, 1.º de Março a vigília civil, que serão transferidas conforme noticiamos acima para a sua morada definitiva em frente ao edifício do Ministério da Guerra. Grande tem sido a afluência do público a aquele templo que constante.

O Presidente Dutra Almoçou no Palacio Itaboraí

Após presidir a sessão solene de encerramento do 1.º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, ocorrida ontem, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, em Petrópolis, com um almoço íntimo que lhe ofereceu o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Em companhia do chefe da Nação também almoçaram no Palacio Itaboraí, o seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o comandante Barreto Assunção e capitão Aires Bicu de Castro, ajudantes de ordens e os ministros Clemente Mariani e Honório Monteiro.

No Catete, o Ministro Das Relações Exteriores Da Etiópia

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palacio do Catete, o ministro das Relações Exteriores da Etiópia, sr. Akilou Habtewold, ora de passagem pelo nosso país.

Na ocasião, o visitante fez entrega ao presidente da República da mensagem enviada pelo Imperador Haile Selassie e anunciou ainda que o seu imperador resolvera conferir ao primeiro magistrado do país a mais elevada distinção honorífica etíope — a Ordem de Salomão.

A audiência estiveram presentes e embaixador Raul Fernandes, ministro de Estado das Relações Exteriores, e o ministro Francisco de Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

O Problema Das Despesas Publicas

O relator do orçamento da Fazenda na Comissão de Finanças da Câmara plintou em cores negras a situação geral do país.

Entende que as despesas da União são muito elevadas, aumentaram de 100% nos últimos quatro anos, tornaram-se quase insuportáveis para a nação.

Sugere cortes drásticos, a fim de melhor equilibrar o orçamento sem necessidade de recorrer o erário a novos tributos.

Não resta dúvida que as críticas são de certo modo pertinentes. Mas é preciso reconhecer que elas pesam pelo encargo e pela generalização.

O Brasil possui imensos recursos potenciais, que devem ser explorados. Eitam, no entanto, capitais particulares para os empreendimentos de maior vulto.

Dai a necessidade de tudo ser realizado pelo Estado, ao qual cumpre o dever de pelo menos dar o impulso inicial.

Mas são despesas reprodutivas, que criam riquezas de que todos se beneficiam, inclusive o tesouro.

Um país assim deve mesmo realizar a política econômica do dono da casa, que não consiste em gastar menos, porém em ganhar mais.

A questão, consequentemente, não reside em reduzir tais despesas e sim em aplicar bem os dinheiros públicos, selecionando os investimentos.

Temos vitalidade e muitas reservas a explorar. E a prova do acerto dessa afirmação está no fato de terem dobrado os gastos no último quadriênio enquanto que a arrecadação aumentou na mesma proporção.

Prna é que há tanto dispendio sem retribuição, como acontece em relação às folhas de pagamento do pessoal, realmente em numero excessivo.

A esse respeito procedem inúmeras críticas e reformas feitas no Ministério da Comissão de Finanças.

mente contempla a grande e armada no centro daquela igreja e coberta com o pavilhão nacional.

A vigília prosseguirá até a data da trasladação terça-feira revezando-se de hora em hora os oficiais e praças de nossas forças armadas que montam quarto em uniforme de parade.

NO COLEGIO MILITAR Com a presença dos corpos docente e discente o Colegio Militar do Rio de Janeiro realizou no "Dia do Soldado" uma cerimônia homenagem, via do transcurso do centenário de Caxias. A festa foi abaluartada com o compadimento das famílias de alunos e pessoas gradas as quais assistiram a condecoração da Bandeira com as insígnias da Ordem do Mérito Militar entregues em solenidade no Catete.

O PRESIDENTE EM PINHAL Acompanhado de comitiva o presidente da República viajara amanhã para a cidade de Pinhal. São Paulo onde inaugurará o busto de Caxias tendo oportunidade de assistir a uma série de solenidades em sua honra.

NO INSTITUTO CYLLENO No Instituto Cylleno, às 20 horas, do dia 23, ouviu-se a

conferência do professor Bento Pedreira da Costa sob o tema "Caxias nas plagas balanas". Ao ato compareceram o provedor da Irmandade do Senhor do Bonfim, representantes de associações públicas, do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, do Clube Militar da Reserva do Exército, etc.

ENTREGA DE ESPADINS Revestiu-se da maior solenidade o ato da entrega de espadins aos novos cadetes, na Escola Militar de Resende, com a presença dos alunos e convidados especiais. O ministro da Guerra compareceu, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Carlos Henrique Ruppe. Uma bateria deu a salva regularizante à chegada do titular da Guerra, que instantes depois se dirigiu ao pátio armado num dos ângulos do pátio interno do edifício principal.

A solenidade foi iniciada com a formatura dos alunos que iam receber os espadins. A seguir, o general Ciro Cardoso procedeu à leitura da alocução aos novos cadetes, confidando na ordem do dia na qual são elogiados os feitos do Duque de Caxias.

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

ESCOLA DE MENDIGOS

"Um Maqui" pede ao Juiz de Menores que atente para o espetáculo muito frequente de crianças, a serviço de entidades várias, apresentando aos passantes uns cartões para furar, ou estendendo sacolas caça-níqueis. Os fins são os mais variados. Os meios, sem originalidade. O resultado não poderia ser pior, em matéria deseducativa. As instituições que entregam sacolas ou cartões a crianças para que elas vão à rua sacar os níqueis das pessoas supersticiosas ou mesmo caridosas — porque muitas bondades se cometem não por simples caridade, mas, por superstição, informa-nos o sr. Pedro Dantas — nada mais faz do que insinuar a mendicância no vício de pedir. O bem que o dinheiro arrecadado passa a produzir não será suficiente para justificar o mal das lições de mendicância dadas às crianças do pedilório. Melhor seria que as instituições interessadas na obtenção do dinheiro lançassem mão de outros meios, ou por deliberação própria ou pela intervenção do Juiz de Menores.

Divisas e Matérias Primas

Humberto Bastos

O problema de divisas para importação de matérias primas para a indústria está se tornando mais grave. Esta seção tem recebido uma série de informações que poderiam auxiliar a compreensão do problema e sua consequente solução. Evitando-se a demagogia e a confusão propostas que se deseja fazer em torno do assunto — que exige um estudo científico e meditado — poder-se-ia levar em consideração muitos fatos relacionados profundamente com o ritmo da produção nacional. O caso dos pneus, por exemplo, é bem típico. A indústria nacional de pneumáticos (que, diga-se de passagem, não sobrecarregou os seus clientes com a majoração dos preços de 1941 a 1945) necessita de 750 mil dólares mensais de matérias primas estrangeiras. Essa quota de importação, exigida pelas 4 fábricas existentes em S. Paulo, representa apenas 10% das matérias primas utilizadas por essas empresas, uma vez que os restantes 90% de matérias primas são de origem nacional, caracterizadas, sobretudo, pela grande quantidade de borracha do extremo norte do país.

Pois bem, é precisamente essa quota de 750 mil dólares, indispensável para manter companhias que consomem 90% de matérias primas nacionais, que vem encontrando as maiores dificuldades para entrada no país. Não sabemos, certamente, qual a orientação adotada pela CEXIM sobre esse assunto de interesse particular para o Brasil. Dizemos de interesse particular, porque sem a importação daqueles dez por cento de matérias primas estrangeiras deixamos de vender a essas empresas 90% de matérias primas nacionais, dinheiro que entra para as áreas do extremo norte do país. Havemos de convir que constituirá um desfaleço ponderável na economia dos Estados do Norte se deixarem de entrar os 60 milhões de cruzeiros mensais — a média de compras feitas por essas firmas de São Paulo. Há ainda outra circunstância que nos parece da maior gravidade. E' que se por uma dessas infelicidades essas fábricas fecharem o Brasil se encontrará obrigado, pelas necessidades de transporte, a adquirir pneumáticos no estrangeiro, cuja importação montará a quase 8 milhões de dólares mensais, correspondentes a 100 mil pneus.

Exposto, concretamente, o problema como se encontra, vale a pena que os órgãos responsáveis analisem detidamente o assunto, comparem os algarismos, as vantagens e as desvantagens para que não continuem as dificuldades tão reclamadas que sacrificam o ritmo da produção de pneumáticos do Brasil, precisamente no setor onde o abastecimento é feito com maior regularidade e eficiência.

Pode ser que a CEXIM tenha razões suficientes para criar essas dificuldades. Mas, para que o público pudesse compará-las com as razões do produtor, tornar-se-ia necessário e indispensável que essas razões fossem publicadas devidamente. Como se encontram as decisões — elaboradas e aplicadas atrás das muralhas da CEXIM — é que não é possível continuar, sob pena de maiores sacrifícios para o parque industrial do Brasil.

Venceu na Câmara Dos Deputados o Sr. Agamenon Magalhães

PRIMEIRAS TENTATIVAS — Foi aprovada, ontem, na Comissão de Comércio e Indústria da Câmara de Deputados, o projeto de lei do sr. Agamenon Magalhães. O vencedor foi de admirável elegância, cumprimentando os vencidos, e congratulando-se pelos trabalhos realizados.

Como se sabe, este projeto tem uma história árdua. Ele surgiu em 1945, vale a pena lembrar. O governo do sr. Getúlio Vargas estava sentindo os efeitos da grande recessão, que seria a sua retirada do poder. O então ministro da Justiça, agora deputado Agamenon Magalhães, orientador do continuísmo, estava preparando o terreno em todos os sentidos para que o Estado Novo se brevesse. Nesse ponto o ministro da Justiça foi impecável.

A DEMAGOGIA, BOA ARMA — Há quem afirme que o sr. A. Magalhães queria matar vários porcos com uma só cajadada. Diante da oposição do sr. Assis Chateaubriand e seus amigos, o ministro da Justiça concedeu a chamada lei anti-trust, desde logo

popularizada como "lei mala". Na verdade, porém, a lei era uma arma demagógica formidável que definia o governo do sr. Getúlio Vargas como anti-capitalista, anti-capitalistas estrangeiros, populista e nacionalista feroz.

De outro lado, oferecia oportunidade para trazer ao aprisco da ditadura vários setores das classes econômicas, já em desacordo com a política excessivamente ditatorial que se ia afirmando, depois das derrotas das ditaduras internacionais. Acreditado que tinha sido este o objetivo principal da lei, levando de lado os alvos pessoais, listas que alguns artigos deixavam à mostra.

OPOSIÇÃO DESABIDA DA IMPRENSA — Como era natural, a "mala" provocou uma grande oposição da imprensa. Não houve um jornal que não condenasse a iniciativa, já confundida com os últimos momentos do sr. Getúlio Vargas. Memorials foram dirigidos pelas classes produtoras. A Conferência de Teresópolis havia consagrado o princípio de uma de.

mocracia política à base de uma democracia econômica. Os líderes dessas classes desenvolveram uma atividade inteligente e energica no combate ao no decreto ditatorialista. O sr. João Daudt d'Oliveira chegou a escrever uma carta de caráter pessoal ao sr. Getúlio Vargas mostrando ao anfitrião e conterrâneo os malefícios da medida, que viria desencorajar a empresa privada. Foi um coro geral. Poucas vezes uma providência do governo, em regime ditatorial, provocou uma oposição tão unânime e veemente. Afinal, encaminhada à Comissão Nacional de Planejamento, onde tomavam assento cerca de 100 figuras escolhidas para planejar a economia brasileira, o decreto foi arquivado.

A CONSTITUIÇÃO E A BRECHA — Sal o sr. Getúlio Vargas. Tem início os trabalhos da Constituição. Faltava e aprova a Carta Magna, lá aparece a brecha aberta habilmente pelo sertanejo peraltante, conhecido como o mais rancoroso dos inimigos.

A brecha foi aberta pelo artigo 148, onde diz que "a lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico". Depois dessa etapa vencida, teve o sr. A. Magalhães a iniciativa de apresentar o projeto de lei de regulamentação desse artigo 148 que levanta o fantasma do poder econômico, coisa que praticamente não existe no Brasil, como existiu nos Estados Unidos ou na Alemanha.

A VITÓRIA — Afinal, foi esse projeto de regulamentação do artigo 148, aprovado, anteontem, depois de uma luta empolgante, tendo como opositor sereno, objetivo e culto o sr. Alde Sampaio. O projeto do sr. A. Magalhães foi modificado em vários pontos essenciais, mas a sua estrutura não foi afetada e seus objetivos fundamentais não sofreram nenhuma alteração. Representou para o parlamentar pernambucano uma vitória significativa, principalmente porque a imprensa que lhe fez oposição em 1945 emudeceu em 1948. Menos o autor desta seção que se conservou contrário ao projeto, considerando-o inicialmente opressor e depois prematuro para essa fase de desenvolvimento do Brasil, necessitando de estímulo de todos os poderes constitucionais.

A INDÚSTRIA E O ACORDO PORTUGUÊS

Podemos informar com segurança que o sr. Eurclodo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, enviou ao Ministério das Relações Exteriores um longo memorial a respeito do acordo comercial que está sendo discutido com a missão portuguesa. Nesse documento, o líder da indústria salienta a necessidade da defesa de importantes setores da economia nacional, notadamente o da indústria da pesca.

VISITA DE FRANCO AO ALMIRANTE CONNOLLY

PRIMO TELEGRÁFICO INT. NACIONAL (U.P. E. I.N.S.)

A GRÃ-BRETANHA PODE SALVAR-SE DA ATUAL CRISE FINANCEIRA



Paul Hoffman

Em uma conferência com a imprensa, em Londres, Paul Hoffman, diretor da Administração da Cooperação Econômica (Plano Marshall), insistiu a Grã-Bretanha a salvar-se por seus próprios esforços da atual crise financeira.

Declarou Hoffman que a indústria britânica deveria adotar como mínimo prático dois objetivos para preencher o vazio criado pela falta de dólares.

CONTRA A EXPROPRIAÇÃO DE COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Informam de Buenos Aires que após 43 horas de tempestuosa sessão, a Câmara dos Deputados repeliu uma resolução do Partido Radical, em que se propunha que o governo tivesse o monopólio exclusivo da perfuração dos poços petrolíferos e de refinação e distribuição dos derivados de petróleo em toda a nação.

CONTRA A EXPROPRIAÇÃO DE COMPANHIAS ESTRANGEIRAS — APROVAÇÃO DO TRATADO ANGLO-ARGENTINO

A votação foi de 96 votos contra e 28 a favor, segundo oficialmente o alinhamento partidário.

APROVAÇÃO DO TRATADO ANGLO-ARGENTINO

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou, ontem, por 93 votos a 22 votos a mensagem do governo em que se solicita a ratificação do tratado de comércio anglo-argentino.

Como pacto contido na mensagem, não são necessárias outras votações para a ratificação desse tratado.

Depois de aprovada a mensagem, a Câmara levantou a sessão, que teve a duração de quatro horas e vinte minutos com apenas as interrupções necessárias para que os parlamentares pudessem alimentar-se.

AS ATIVIDADES DE BRADEN NA ARGENTINA

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou, ontem, uma moção do Partido Peronista em que se propõe uma investigação das atividades do ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Braden.

A moção originou-se de um debate político, promovido sobre o pacto comercial anglo-argentino.

FURACÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Informam de Miami que se aproxima um violento furacão da costa povoada da Flórida, com ventos à velocidade de 192 quilômetros por hora. Fortes ventos e gigantescas ondas precedem o furacão, provocando ondas de

varios metros de altura que se abatem estrepitosamente sobre as populares praias entre Palm Beach e Port Lauderdale.

O DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

Informam de Washington que as últimas estatísticas sobre o desemprego nos Estados Unidos em julho, compiladas por fonte oficial, mostram que havia 79.570.000 pessoas colocadas e 4.100.000 desocupadas, das quais não mais de 3%, ou seja, 123.000, eram trabalhadores rurais.

NAO PODEM SER TESTEMUNHAS

Um tribunal militar inglês, que está reunido em Hamburgo, negou-se, ontem, a permitir que quatro ex-magentes nazistas condenados à morte compareçam como testemunhas no processo contra o ex-marechal Fritz von Mannstein, o último dos altos líderes militares nazistas a ser julgado por crimes de guerra.

MAIS DESTERRADOS DA VENEZUELA

De Caracas informam que vinte e nove detidos políticos deixaram aquele país com destino a Havana, desterrados pela Junta do Governo. Com este novo grupo, eleva-se a cerca de 150 o total de pessoas que abandonaram a Venezuela por motivos políticos.

SHAW NAO QUER PARENTESCO COM CROMWELL

W. J. Pilsorth irlandês enviou a George Bernard Shaw um diagrama genealógico do celebre dramaturgo. Pilsorth gastou 10 anos em procurar as origens de Shaw alegando que num dos ramos de sua família figurava Oliver Cromwell. Mas Bernard Shaw de longe não quer ter nenhum parentesco com o ditador inglês admitindo entre tanto que pode ter parentesco com Macduff o homicida Shakespeariano.

PEREGRINOS PARA O ANO SANTO

Circulos oficiais do Vaticano anunciaram ontem a primeira lista oficial de delegações de peregrinos que notificarão o Vaticano de que pretendem visitar Roma no Ano Santo de 1950. E a seguinte a lista de delegações: Argentina 1; Austrália 1; Cuba 1; Canadá 2; Indonésia 1; Peru 1; Rússia 1; Espanha 18; Tailândia 1; Estados Unidos 4; e Uruguai.

No Porto de El Ferrol a Entrevista

LONDRES, 26 (INS) — A rádio de Moscou, citando por sua vez a rádio de Ancara, anunciou hoje que o generalíssimo Francisco Franco partiu da Espanha para conferenciar com o vice-almirante Roger W. Connolly, comandante da frota norte-americana do Mediterrâneo.

A Embaixada norte-americana em Madrid anunciou segunda-feira que unidades da frota norte-americana visitarão o porto espanhol de El Ferrol.

A emissora soviética de Londres captou e irradiação de Moscou, segundo a qual Franco partiu para a conferência em companhia de seu ministro da Marinha.

Fizeram-se algumas conjecturas sobre a possibilidade de uma reunião dessa espécie, quando se anunciou primitivamente que Connolly visitaria águas espanholas.

Suspensas as Convoções Para Estágio

O ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, tendo em vista a situação deficiente das verbas e o regime de compressão, de despesas em que estão sujeitas as autoridades governamentais, dirigiu um aviso à Força Aérea Brasileira, comunicando que quaisquer propostas de convocação para estágio de instrução (oficiais e praças da reserva de 2.ª classe) e de designação para o exercício efetivo (oficiais e praças da reserva remunerada ou reformados), não devem ser encaminhados pelos diretores de Estabelecimentos a comandantes das Zonas Aéreas.

Quem Não Anuncia Se Esconde

EXPLODIU UM SUBMARINO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 26 (Por Darnell Garwood, do International News Service) — O submarino norte-americano "Chochino" foi a pique, hoje, depois de uma série de explosões causando a morte de um técnico civil e de seis marinheiros de outro submarino da esquadra dos Estados Unidos, que pereceram afogados durante as dramáticas operações de salvamento levadas a efeito na região do Arico.

O Departamento da Marinha anunciou que o "Chochino", um dos 22 submarinos mais modernos da esquadra norte-americana foi destruído por uma série de explosões ocorridas no quarto de baterias, perto da costa setentrional da Noruega.

Durante os poucos minutos que o "Chochino" se manteve flutuando em meio ao mar tempestuoso, doze marinheiros

da tripulação do submarino "Tuck", caíram à água, quando procuravam salvar seus companheiros do "Chochino".

Seis desses heróicos marinheiros foram salvos, mas os outros seis morreram afogados, enquanto os 78 membros da tripulação do "Chochino" foram salvos e transportados para Hammerfest, o porto norueguês mais próximo do lugar do sinistro.

O "Chochino" e o "Tuck" estavam realizando uma travessia de treinamento com outros dois submarinos, quando ocorreram as explosões.

Um porta-voz do Departamento da Marinha reconheceu que o afundamento do "Chochino" representa uma perda grave, seria mesmo, principalmente em virtude de que somente agora, estavam se adaptando ao treino de tripulações para os submarinos desse novo tipo.

O IAPETC INAUGUROU DIVERSOS SERVIÇOS E CONJUNTOS RESIDENCIAIS PARA SEUS SEGURADOS

BENEFICIAIS OS SEGURADOS DE SÃO PAULO — ASSISTENCIA MEDICA, ODONTOLOGICA E SOCIAL PARA OS TRABALHADORES DE SANTOS — INAUGURAÇÃO DE APARTAMENTOS PARA OS SEGURADOS DO RIO — A NOVA "CRECHE, ESCOLA MATERNA E JARDIM DE INFANCIA - I.A.P.E.T.C." — OUTRAS OBRAS DA ADMINISTRAÇÃO HILTON SANTOS — AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO 11.º ANIVERSARIO DO INSTITUTO



O representante do sr. presidente da República, ao inaugurar a nova "Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância-I.A.P.E.T.C.", em Ramos. Aspecto do edifício da Creche. O busto de Caxias, inaugurado no Nucleo Residencial da praça ali existente. O deputado Elpidio de Campos, quando descerrava a bandeira que envolvia a placa comemorativa, vendo-se, também, o deputado Altamirando Requião, o sr. e a sra. Hilton Santos

Proseguindo no programa comemorativo da passagem do 11.º aniversário de fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o sr. Hilton Santos, presidente da Instituição, procedeu a inauguração, na manhã de ontem, da nova "Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância - I. A. P. E. T. C.", localizada à Avenida Teixeira de Castro, esquina com a rua Repetição, em Ramos, e do edifício de apartamentos, com 60 unidades, para a venda aos segurados, localizada à Avenida Ataulfo de Paiva, 932-934, cujas unidades possuem, cada uma, sala, dois dormitórios, varandas, dependências, cozinha e banheiro, cozinha e terraço de serviço. As inversões empregadas nessas importantes obras atingiram a soma de Cr\$ 12.000.000,00.

A "CRECHE, ESCOLA MATERNA E JARDIM DE INFANCIA"

Com a presença do sr. Machado Coelho, representante do sr. presidente da República, dos deputados federais Altamirando Requião, Elpidio de Campos e Benjamin Farah, vereador Caldeira, do senhor Jaime Coelho, diretor da Creche, do professor Nelson Mero, sr. H. A. C. Car-

teledge, e representantes de outros Institutos, Sindicatos, operários, funcionários e grande massa popular, o presidente Hilton Santos convidou o representante do presidente Eurico Gaspar Dutra a cortar a fita simbólica e dar por inaugurada a "Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância". No ato, exaltando o sentido político da obra que o presidente Hilton Santos vem realizando à frente do I. A. P. E. T. C., falaram os deputados Elpidio de Campos e Altamirando Requião. Em nome das crianças, um segurado ofereceu uma linda "corbeille" de flores naturais à senhora Hilton Santos. Agradecendo, o presidente Hilton Santos fez um retrospecto dos serviços que o Instituto já inaugurou e que se destinam à melhoria das condições de vida do trabalhador nacional, acenando, dentro dos recursos disponíveis, em desenvolvendo os postulados da política que o presidente Eurico Gaspar Dutra traçou para elevar a assistência social aos trabalhadores brasileiros. Para isso, ressaltou, não lhe tem faltado o apoio e o incentivo relevante do sr. presidente da República, cujo exemplo de trabalho constitui o melhor incentivo para os que empre-

tam a sua colaboração à obra do governo.

A Creche é uma instituição da Assistência Higiênico-Social, visando o amparo dos filhos dos segurados do Instituto, residentes no núcleo, destinando a guarda de crianças, durante o dia, em horário amplo de entrada e saída de acordo com as circunstâncias e necessidades de cada família e suas condições de trabalho, dentro ou fora do lar. Pela manhã, as crianças são examinadas pelo médico puerilista, que faz o levantamento das condições de saúde da criança, determinando os índices de saúde e procedendo o tratamento das que ali não podem permanecer. As crianças da Escola Maternal e Jardim de Infância recebem identificados cuidados e são assistidas por professoras especializadas.

O CONJUNTO RESIDENCIAL

O Conjunto Residencial da rua de Santana n. 124, conta de um edifício de 132 apartamentos, distribuídos em 10 tipos diferentes, classificados da seguinte forma: 53 apartamentos de 2 quartos, 2 salas, dependências de empregadas, banheiro e cozinha; 2 apartamentos de 3 quartos, 1 sala, dependência de empregada, banheiro e cozinha; 20 apartamentos de

2 quartos, 1 sala, banheiros e cozinha; 4 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; 2 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; 4 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; 19 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; 2 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; 14 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; 7 apartamentos de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Essas unidades serão alugadas por preços que vão de 2.300 a 1.000 cruzeiros.

HOMENAGEM AO SR. HILTON SANTOS

Em homenagem pela passagem de mais um aniversário do Instituto e pelas obras promovidas em benefício dos segurados, ontem, à noite, no Automóvel Clube, os funcionários, amigos e admiradores do sr. Hilton Santos ofereceram-lhe um banquete, dando o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas saudado por um representante dos segurados do Instituto e por um representante dos Sindicatos de Ramos. Respondendo, em nome do Instituto, agradeceu o sr. Hilton Santos.

CARNE MAIS BARATA PARA A GENTE DO BRASIL CENTRAL

PORTARIA ONTEM ASSINADA PELO VICE-PRESIDENTE DA C.C.P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços sr. Luiz Dias Roemberg tendo em vista a localização dos centros consumidores de carne bovina nas zonas de produção assinou ontem uma portaria determinando condições especiais para o tabelamento desse produto no Brasil Central.

EXCLUSÃO DE DESPESAS

O ato do vice-presidente da C.C.P. partiu do conhecimento de que a carne bovina chega a esses centros de consumo sem os gravames das despesas de transportes e outras cabíveis no caso da sua exportação para outros centros situados fora da órbita geoeconômica do Brasil Central. Dessa forma as comissões de preços do Brasil Central atenuarão a dedução dos fretes e outras quando da composição dos preços a serem pagos pelos consumidores do respectivo local.

PRIMEIRO AUXÍLIO AOS NACIONALISTAS

Ameaçam Varios Senadores Americanos de Colocar-se Contra o Plano de Rearmamento da Europa

WASHINGTON, 26 (Por Rose McKee, do International News Service) — Os membros do Se-

PRIMEIRO AUXÍLIO AOS NACIONALISTAS

Ameaçam Varios Senadores Americanos de Colocar-se Contra o Plano de Rearmamento da Europa

WASHINGTON, 26 (Por Rose McKee, do International News Service) — Os membros do Se-

nado que favorecem a prestação do auxílio militar à China ameaçam hoje de se colocar contra todo o plano de rearmamento da Europa se não forem atendidas suas exigências de auxílio aos nacionalistas.

As comissões de Relações Exteriores e Serviços Armados votaram hoje conjuntamente sobre uma emenda em que se consigna 175 milhões de dólares para o rearmamento do fim de contribuir para a luta contra o comunismo na China.

O senador "Jam Kin" de Califórnia, autor da emenda, declarou que se a mesma for derrotada a minoria formulará um projeto de rearmamento.

Salientou que votaria contra o projeto.

Indicou que tem esperanças de chegar a um acordo de compromisso de última hora com o governo apesar do lobby do Departamento de Estado.

Também se prevê que será votados mil milhões de dólares para o rearmamento das nações do pacto do antigo No. 2, o que representa uma redução da metade da soma consignada para o plano de Rearmamento.

Os partidários do rearmamento da China salientaram que farão diminuir em mais de 117 milhões de dólares o programa de rearmamento da Europa, caso não obtiverem resultado na sua tentativa.

A IMPRENSA CHILENA ATACA A ARGENTINA

A Atitude Assumida Pela Imprensa Portenha Em Face Das Ocorrências Em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O matutino "Nación" refere-se editorialmente à atitude de jornais e radio-emissoras argentinas em relação aos distúrbios de ruas verificadas à semelhança da passada em Santiago, destacando que o Chile recebeu adesões e manifestações de simpatia dos países amigos e acrescenta: "Somente um país esteve notoriamente ausente nos momentos em que perigava no Chile o regime constitucional. Órgãos de imprensa, estações de rádio de uma grande nação vizinha contribuíram, estranhamente, com veicular informações tendenciosas destinadas a tonificar o ânimo dos elementos totitários que buscavam no Chile o extermínio de nossa liberdade. Foi essa uma atitude dolorosa e injusta, que não está em relação com os vínculos históricos que sempre uniram nossos povos. Se essa atitude refletia uma intenção

Atenção! Bordados do Norte ?... COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO!

Toalhas p/chá, jantar e banquete, colchas, camisolos, blusas, jogos, saias, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha de Madeira. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bolsa — PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES — Visitem o maior depósito de bordados do Rio. Atendem-se pedidos do interior

AV. ERASMO BRAGA, 255, sala 504, 5.º andar. Esplanada do Castelo, junto da Rua São José

TELEFONE: 22 5330

VITIMAS da Tormenta
Reginaldo SMORDONI
Franco ITERLENGHI
Bruno ORTENSIO
Direção: Vitorino de Silva
COPACABANA
2 FEIRA
2-4-6-8-10

POWER-TIERNEY
ESSE IMPULSO MARAVILHOSO
2 FEIRA
2-4-6-8-10

JAMAIS EXISTIRÁ OUTRO AMOR ASSIM...
Encantamento
produção SAMUEL GOLDWYN

O RADIO

"INFORMAÇÃO AGRÍCOLA"

Ricardo Galeno

A partir de 1.º de setembro, segundo se anuncia, cerca de 33 emissoras do interior irradiarão, semanalmente, o programa "Informação Agrícola", nova iniciativa do Serviço de Informação Agrícola, tendo como objetivo ampliar a assistência técnica do Ministério da Agricultura aos nossos agricultores.

A propósito desse empreendimento, o ministro Daniel de Carvalho enviou aos diretores das emissoras, o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de enviar ao prezado patriota os meus melhores agradecimentos pela valiosa cooperação que essa emissora prestará à atuação do Ministério da Agricultura transmitindo o programa "Informação Agrícola".

NOTÍCIAS DA TUPI
Em sua edição, amanhã, às 12.30 horas, na Rádio Tupi, Silvio Caldas cantará os Hinos do Botafogo e Fluminense, numa homenagem às torcidas desses dois clubes que disputarão a partida considerada a mais importante da tarde. O seresteiro famoso interpretará ainda outros números, como "Poupourri", de Ceylan, "Santa dos meus amores", "Não me perguntes" e "Saúde" de Eduardo Souto.

O clássico Botafogo e Fluminense será irradiado pela Tupi numa transmissão a dois — Ari Barroso e Antonio Maria — iniciativa que tem apresentado os melhores resultados. Simultaneamente, a G.3 transmitirá do estádio de São Januário a partida Vasco x Madureira, com Aldo Viana e do Estádio Proletário, Bangu x S. Cristóvão, com Geraldo Blois. Durante essa transmissão será apresentado um serviço completo de informações do jogo entre o Bonsucesso e Olaria, das que se realizarem nos Estados, bem como os resultados das carreiras no Hipódromo da Gávea.

No programa "Calouros em Desfile", que a Tupi irradia todos os domingos, às 20 horas, Ari Barroso continuará selecionando os calouros que têm alcançado nota igual ou superior a 4, visando reunir um grupo de dez concorrentes. Destes, o melhor cantor e a melhor cantora serão contratados pela direção do Cacique do Ar.

PROGRAMAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

4.00 — 9.00 horas — Música para o jantar; 19.30 — Notícias radiofônicas; 20.00 — Lição do povo; 20.30 — Lendo e pensando; 20.45 — Suplemento musical; 21.00 — Londres; 21.15 — Interlúdio; 21.30 — Ciclo Lorrano; 21.45 — Música viva; 23.00 — Pequeno serviço musical; 23.30 — Encerramento.

GUANABARA — 10.00 horas — Pega a sua música; 10.53 — Música de flauta; 11.03 — Programa Napoleão Tavares; 15.00

TEATRO

MUNICIPAL — "Ade", às 21 horas.
TEATRO — "Do braço dado", às 18 e 21 horas.
REGINA — "O sonho de Glorinda", às 18 e 21 horas.
SERRADOR — "Os sonhos eram assim", às 18, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Espetáculo", às 18, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Música prima", às 18, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — "La presidente de ser poliglota", às 21 horas.
TEATRO JARDIM — "Olla a boa", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Está com tudo", às 18 e 21 horas.
COLISEU — "Carnaval no céu", às 17 e 21 horas.
CIRCO SARRASANI — A's 17 e 21 horas.

CINEMA

ESTREIAS
S. LUIZ — "Agua sangrenta", com Randolph Scott.
4.00 — 6 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Coração prisioneiro", com James Mason.
4.00 — 6 e 10 horas.
PLAZA — "A mulher de

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

e Aurora Carlos Magno. Seu sepultamento realizou-se ontem, à tarde, no cemitério de São João Baptista, com enorme acompanhamento.

Serão rezados hoje:
TEODORO GUSTAVO SIMON — Na Igreja de Santa Tereza (Túnel do Leme), às 8 horas.

OSCAR LORENZO FERNANDEZ — Na Igreja da Cruz dos Militares, às 8.00 horas.

FERNANDO SOARES — Na Igreja de S. Francisco Xavier, às 9 horas.

PROFESSOR ALEXANDRE BRIGOLLE — Na Candelária, às 10.30 horas.

JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 8.30 horas.

EDUARDO BARBOZA — Na Igreja de São José, às 10.30 horas.

Atos do Prefeito

O prefeito em decretos de ontem designou os srs: Osvaldo Romero, Omar Carvalho de Amaral e Moacir de Carvalho, para, sob a presidência do primeiro constituir a comissão de aquisição de material da Secretaria Geral de Finanças e dispensando da mesma comissão, os funcionários Luiz Dinarte Silva, Pefelo Ferreira de Aguiar, admitindo, para a função de professor de curso elementar supletivo, Dirson de Castro Abreu, Francisco O. Aguiar, Carlos Alberto Cunha Martins, Maurício Moutinho dos Reis, Osvaldina Pacheco Guimarães, Jair Queiroz Nizete Brito Assad, Afaci José Tonny.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Estatísticas do Distrito Federal, fornecida pela Prefeitura do D. F.; Reformador, mensário Religioso de Espiritismo Cristão; Boletim Cultural, do Bureau de Informações Polônicas; Boletim de Higiene Mental, do Instituto Ulisses Pernambucano; A Opinião, noticiário literário e independente e The Foreign Service of the States of America.

Atividades do Sesi em S. Paulo

CURSOS DE ORIENTAÇÃO DE LETURA
S. PAULO, 22 — Com o objetivo de implantar o hábito e o gosto pela leitura, bem como propiciar palestras pelos próprios trabalhadores sobre assuntos de interesse educati-

Comemorado, Dia 23 do Corrente, o Centenario de Vieira Souto

O Clube de Engenharia comemorou no dia 23 do corrente as 17 horas no auditório do Ministério da Educação o centenário de nascimento do Professor Vieira Souto estando presentes o representante do general Mendes de Moraes dr. Othon Ferreira de Barros diretor do Departamento de História e Documentação da Municipalidade dos representantes dos ministérios da Justiça e Educação o professor Ignácio Azevedo do Amaral pela Congregação da Escola Nacional de Engenharia e outras altas autoridades.

O professor Edilson Pastos presidente do Clube de Engenharia abriu a sessão convidando o representante do prefeito a fazer parte da mesa falando em seguida sobre a vida de Vieira Souto; o dr. Adolfo Lieral de los Rios Filho pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; o professor Ignácio Azevedo Amaral pela Congregação da Escola Nacional de Engenharia e o dr. Luiz Filipe Vieira Souto agradecendo em nome de sua família.

O Ministério da Fazenda se associou às homenagens oferecendo medalhas de bronze as quais foram distribuídas entre a Escola Nacional de Engenharia — Departamento Nacional de Portos — Secretaria Geral de Viagem e Obras da POF e ao Clube de Engenharia. A essas entidades o professor Vieira Souto prestou inestimáveis serviços.

Às 20.30 horas no salão nobre da Fac. Nac. de Ciências o prof. Eugenio Guadri proferiu uma conferência sobre o tema: "Vieira Souto economista".

vo, o Serviço Social da Indústria resolveu, recentemente, criar Cursos de Orientação de Letura, como complemento dos Cursos Populares, já notoriamente disseminados por todo o Estado.

Um desses cursos foi inaugurado no dia 19 último na sede do "Santa Maria Atlético Clube", em Santos e recebeu o nome do sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, saudoso primeiro superintendente do Sesi.

PROVA CICLISTICA PARA OPERARIOS

S. PAULO, 22 — A subdivisão de Assistência aos Operários, da Divisão de Educação Social, do "Sesi", fará realizar em comemoração ao "Dia da Pátria", no município de Santo André, a 3.ª disputa da prova ciclistica "Jorge Street", num percurso de 11.600 metros e dedicada, exclusivamente, a operários da capital e do interior.

SERVIÇO DENTARIO A OPERARIOS DA INDUSTRIA

S. PAULO, 22 — Uma das primeiras iniciativas tomadas pelo Sesi foi a da instituição da assistência dentária ao trabalhador da indústria.

Com esse objetivo foram instaladas e se encontram em pleno funcionamento três ambulatórios dentários, um na capital, outro em Santos e outro em Juiz de Fora, além de uma clínica especializada e um posto dentário, ambos nesta capital. Durante o primeiro semestre deste ano foram feitas 23.532 consultas; tiradas 15.849 radiografias e radiografados 12.771 dentes.

O ambulatório odontológico do bairro da Mooca alcançou um total geral de 953 radiografias, 13.732 consultas, 2.612 dentes radiografados e 6.763 radiografias.

CURSOS POPULARES DO SESI

S. PAULO, 22 — Vem progredindo os melhores resultados

PASSEIO 2-4-6-8-10 HS. HOJE 12 NOITE
COPACABANA 2-4-6-8-10 HS.
TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
JAMES MASON
BARBARA HILL
ROBERT RYAN
"CORACAO PRISIONEIRO"
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

Um famoso romance brasileiro!
4.ª feira - 3 CINES METRO
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MARIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MARCEL VIEIRA
RATON JR.

Amanhã às 10 hs.,
METROS TIJUCA
COPACABANA
"MATINEE" INFANTIL
PRECIO UNICO: 4.00
METRO TIJUCA
O GORDO E O MAGRO
O FRADIAVOLO
COPACABANA
O GORDO E O MAGRO
OS COZINHEIROS DO REI

O Rio vai deslizar com "OS TRES MOSQUETEIROS"

UMA JOVEM ORFA ATIRADA AO DESEJO DOS HOMENS!
Neda Carlo Andrea
NALDI • MINCHI • CHECCHI
Distribuição DIFA FILMES
LAGRIMAS de SANGUE
PRESIDENTE
2.ª FEIRA

PLAZA • ASORIA
PARISIENSE
OLINDA • RITZ • STAR
PRIMOR • NASCOTE
2.ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

LORETTA
ROBERT
YOUNG CUMMINGS
NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE
HAL WALLIS
"Acusada!"
Um desafio aos seus nervos!
WENDELL COREY
Sam Jaffe • Douglas Dick • direção de William Dieterle

a colaboração do Serviço Social da Indústria ao plano geral de alfabetização do adulto brasileiro. Durante o mês de julho último funcionaram no interior 67 e nesta capital 165 cursos

CARTAZ DO DIA

AMOR — "Melvin Douglas"	FADEIRA — "Perdidos na fronteira"	GRAJAU — "O toque magico"	MONTE CASINO — "A mulher de vidro"
AMERICANO — "O tributo de Berton Blazick"	BORJA REIS — "A porta do ouro"	GUANABARA — "Por causa de um beijo"	MEM DE SA — "A mulher de vidro"
AMERICA — "Emboçada"	CATUMBI — "Alona e o clero na fronteira"	HADDON-LORE — "Abutre e o corvo"	NACIONAL — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	CELESTINO — "Vida com a vida"	IPANEMA — "Agua e o vento"	OLIMPIA — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	CAVALCANTI — "A flor do mal"	IRIS — "Lagrimas de sangue"	ORIENTE — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	COLISEU — "Minha vida e meus amores"	IDEAL — "A mulher de vidro"	PEDRA — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	COLONIAL — "Romântico e o relógio verde"	IRAJA — "Sublime de vidro"	PENHA — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	EDISON — "A condessa e o rei"	JOVIA — "Copa cabana"	POPULAR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	ESTACIO DE SA — "O exilado e o mascarado da justiça"	LAPA — "A mulher de vidro"	PRIMOR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	FLORISTA — "Obrigado, doutor"	MADUREIRA — "Por causa de um beijo"	PRIMOR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	FLORIANO — "O boulevard do crime"	MASCOTE — "A mulher de vidro"	PRIMOR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	FLUMINENSE — "Entre o amor e o pecado"	MODERNO — "A mulher de vidro"	PRIMOR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	GUARANI — "Dona contra uma cidade inteira"	MARACANA — "A mulher de vidro"	PRIMOR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"	AVENIDA — "A mulher de vidro"	MODELO — "Nossa vida com o pai"	PRIMOR — "O homem negro"
ALFA — "A voz da honra"		MEIER — "Requinta e o farol da cidade"	PRIMOR — "O homem negro"

RESOLUÇÕES QUE CONSTITUEM A CARTA DOS DIREITOS

(Continuação da 12.ª pag.)

ação própria, atos ou decisões proferidas pelas entidades sindicais, esgotados os recursos cabíveis na correspondente esfera;

1) — processamento do registro dos estatutos das associações sindicais, no órgão competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que deverá decidir desse registro no prazo máximo de 60 dias, garantido recurso ao judiciário, se negado o pedido;

2) — expedição da Carta de Reconhecimento do sindicato pelo poder competente, como elemento indispensável ao princípio da unidade sindical.

2 — ORGANIZAÇÃO SINDICAL

O I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, considerando que no regime democrático não se deve permitir a substituição de pessoa jurídica — sindicato — quando aqueles que nele estão representados se facultar os meios de substituir os dirigentes que conduziram mal os destinos da entidade;

Considerando que a possibilidade de instituição de mais de um sindicato para representar uma só categoria profissional na mesma base territorial ou seja luta entre grupos da mesma atividade profissional, enfraquecendo e desorganizando a classe operária; e que a história revela disto se aproveitaram os empregadores para proteger determinado grupo de empregados que servem aos seus interesses e jogam contra os que defendem os reais direitos dos trabalhadores;

Considerando por isso mesmo que a unidade sindical é postulado imprescindível à organização sindical brasileira e que o regime de pluralidade reconhecida pela Constituição Federal de 1934, longe de contribuir para o desenvolvimento do Sindicalismo apenas enfraqueceu o espírito de união e solidariedade sindical.

Resolve recomendar que a legislação sindical consagre:

a) — O sistema da unidade sindical, a fim de que dentro do determinado âmbito territorial, não possa ser constituído mais de um sindicato representativo da mesma atividade profissional ou econômica;

b) — A impossibilidade da associação profissional se transformar em sindicato quando os seus membros integram categoria ou atividade já representada por entidade sindical reconhecida na forma da lei;

c) — A facilidade de o trabalhador ingressar em sindicato de categoria similar ou conexa quando não houver na corespondente base territorial sindical, o da profissão ou atividade em que trabalha;

d) — O direito de, na impossibilidade de exercer a faculdade acima mencionada, filiar-se ao sindicato de categoria idêntica, similar ou conexa, situado na cidade mais próxima;

e) — Corresponder o município à base territorial do sindicato, facultando, em caso excepcional, a instituição de entidade de âmbito intermunicipal ou estadual.

Considerando que o direito social trabalhista tem raízes internacionais e visa proteger e dignificar o homem que trabalha em todas as quadrantes do mundo, a fim de que as nações não sejam prejudicadas no campo do comércio universal por aquelas que restringem o custo de sua produção através da exploração e reservação dos seus trabalhadores;

Considerando que, conforme proclamou Carta de Filadélfia, "a pobreza, em qualquer lugar, constitui um perigo para a prosperidade em todos os países"; cumprindo as entidades sindicais velar para que "o trabalho não seja considerado uma mercadoria" e se assegure aos trabalhadores uma vida digna de ser vivida;

Considerando que o Brasil possuindo uma das mais avançadas legislações trabalhistas do mundo não pode ficar alheio aos organismos de caráter internacional que tem por fim respeitada a vida sindical de cada país batalhar para que os princípios norteadores da Justiça Social sejam consagrados por todas as nações civilizadas em benefício do homem que trabalha sem distinção de raça ou credo.

Resolve recomendar que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria se filie com o máximo de brevidade a ambas organizações internacionais para que possam os industriários do Brasil representados pelo seu órgão máximo levar a sua representação e a palavra do sindicalismo brasileiro na reunião dos problemas que afligem o trabalhador de todo o mundo à hora presente.

Considerando que a lei em-
sua a extensão da base terri-

torial para facilitar a organização de federações específicas de âmbito intermunicipal e até nacional.

Considerando portanto que se torna injustificável por contrariar o espírito da própria lei permitir-se a união de grupos heterogêneos porquanto a finalidade precípua da organização sindical reside no privilégio de representar exclusivamente os integrantes de um grupo específico de categoria;

Resolve recomendar:

a) — seja expressamente vedada a organização de federações setoriais por contrariar o espírito que preside a organização de entidades desvinculadas a defesa de interesses específicos de um grupo;

b) — seja tornada compulsória a criação de delegacias de federações cujas bases territoriais se estendam a mais de um estado devendo o Fundo Social Sindical auxiliar nesse sentido desde que a Federação não possa arcar com essa responsabilidade;

c) — a concessão do prazo de um ano a contar da expedição da lei respectiva para que as Federações setoriais existentes se subdividam em entidades específicas;

d) — que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria estimule e auxilie dentro desse prazo o desdobramento das Federações Setoriais em entidades designadas uma Comissão para consecução de tal objetivo.

Considerando que a representação legal atribuída ao sindicato abrange a totalidade dos membros da respectiva categoria profissional e que os representantes da categoria profissional não sindicalizados recebem os favores da ação sindical;

Considerando assim que a contribuição sindical constitui a contra prestação devida pelos serviços representativos que a entidade sindical presta a todos os membros da categoria que representa.

Resolve recomendar:

a) — que a contribuição sindical deve ser cobrada na base atual;

b) — deverão ser tomadas medidas tendentes a aprimorar sua arrecadação máxima quanto à cobrança executiva pelos sindicatos devendo os órgãos públicos propiciarem todos os elementos necessários à plena arrecadação e distribuição;

c) — os bancos incumbidos da arrecadação ao efetuarem o desconto para o Fundo Sindical deverão também reter as percentagens destinadas às Federações e Confederações;

d) — A multa de mora de 10% devida pelos empregadores que faltarem à obrigação do recolhimento na época prevista em lei se destinará à entidade sindical beneficiária da arrecadação;

e) — deverão ser tomadas medidas energéticas para o exato cumprimento dos artigos 607 e 608 da Consolidação das Leis do Trabalho;

f) — O fundo social Sindical continuará a ser satisfeito como na atualidade o é, descontados de seu quantum 5% para atender aos financiamentos às cooperativas sindicais e igual percentagem para ser atribuída a entidades sindicais a título de auxílio; sem prejuízo dos serviços que podem ser proporcionados pelo Fundo aos trabalhadores sindicais.

DIREITO DE GREVE

O I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria,

Considerando que o Direito de Greve reconhecido pelas nações democráticas foi igualmente consagrado pela Constituição Brasileira de 1946, devendo, entretanto, ser o seu exercício disciplinado a fim de que, dentro da ordem possa atingir os objetivos que o fundamentam;

Considerando, de consequente, que a greve só deverá ser usada depois de esgotados os meios tendentes a alcançar, pelo entendimento recíproco, dos grupos em dissídio, as reivindicações pleiteadas;

Considerando que o exercício desse Direito deverá ficar condicionado apenas às questões oriundas das relações de trabalho, não se justificando, deste, a greve de solidariedade, bem como a que contenha finalidades políticas;

Resolve recomendar que na regulamentação da Lei de Greve sejam observados os seguintes princípios:

a) — o uso do direito de greve deve ficar subordinado à aprovação da assembleia geral da entidade sindical, mediante o voto de dois terços dos associados da mesma, sempre que interessar à totalidade da categoria profissional, representada pela entidade. Interes-

sando apenas a coletividade do estabelecimento ou de um grupo de estabelecimentos, o qual, em referido será de dois terços dos associados que nele trabalham;

b) — aprovada a instância da greve, a entidade sindical notificará a empresa e o poder público;

c) — a greve será iniciada se, decorrido o prazo de 15 dias, contados da notificação, não for obtida solução amigável que ponha fim à prestação que ditaram a aprovação da greve na assembleia geral no item "a", salvo em se tratando de empresa de suma utilidade pública, quando o prazo será de 30 dias;

d) — a minoria deverá acatar a decisão que autorizou a greve, sendo terminantemente proibido o exercício do trabalho durante o curso da mesma, inclusive para os não sindicalizados;

e) — o empregador não poderá admitir novos empregados no período de greve;

f) — o direito de greve só poderá sofrer restrições quando se tratar de serviços de suma utilidade pública;

g) — será assegurada a inviolabilidade física e dos contratos de trabalho dos participantes da greve;

h) — será admitida a possibilidade de obtenção de auxílio para ocorrer às despesas da greve e à manutenção dos elementos grevistas. Para atender a esta finalidade as entidades sindicais poderão criar um fundo de greve, mediante cobrança da taxa mensal aos seus associados;

i) — a direção da greve, desde o período preparatório até seu término, caberá exclusivamente à diretoria da entidade sindical representativa;

j) — até o ano seguinte ao do término da greve os participantes do movimento não poderão ser despedidos sem justa causa.

4 — COOPERATIVAS

O I Congresso Brasileiro dos

Trabalhadores na Indústria, considerando que a Legislação atual não ampara eficientemente a instituição e manutenção de cooperativas sindicais, que, assim, nem sempre conseguem atingir suas verdadeiras finalidades.

Considerando que os sindicatos devem organizar cooperativas, não apenas de consumo, mas também de produção, transporte e crédito.

Resolve recomendar que os poderes públicos, respeitando a legislação em vigor, estabeleçam a criação de cooperativas de toda a espécie pelas entidades sindicais, possibilitando financiamento por intermédio de órgãos próprios e sobretudo pelo Fundo Social Sindical.

II — JUSTIÇA DO TRABALHO

1 — PODER NORMATIVO

O Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, considerando que a Justiça do Trabalho, instituída no Brasil em 1941, representa um marco de sabedoria jurídica que oferece ao mundo magnífica lição de concordância social, a respeito das decisões dos Juízes do trabalho pelo Poder Judiciário, o que não acontece com as soluções de fato impostas pelos greves;

Considerando que o Poder Normativo conferido pela Consolidação das Leis do Trabalho à Justiça do Trabalho em virtude do qual "nos dissídios sociais estabelecidos serão estabelecidas condições que assegurem um justo salário aos trabalhadores, permitam, também, justa retribuição às empresas industriais";

Considerando, como bem acentua a comissão elaboradora do projeto da lei orgânica da Justiça do Trabalho, que essa função normativa "é um substituto à eficiência da decisão e uma condição essencial para que a Justiça do Trabalho realize os seus fins de eliminar os conflitos de modo a estabelecer a paz social, mas também a "paz social", que o "vulgo de interesses" envolvidos nos conflitos coletivos de natureza econômica não se faz capaz de armar os tribunais do trabalho de uma competência que de modo algum pode estar nos poderes meramente atribuídos aos tribunais de direito comum";

Considerando, como bem acentua a comissão elaboradora do projeto da lei orgânica da Justiça do Trabalho, que essa função normativa "é um substituto à eficiência da decisão e uma condição essencial para que a Justiça do Trabalho realize os seus fins de eliminar os conflitos de modo a estabelecer a paz social, mas também a "paz social", que o "vulgo de interesses" envolvidos nos conflitos coletivos de natureza econômica não se faz capaz de armar os tribunais do trabalho de uma competência que de modo algum pode estar nos poderes meramente atribuídos aos tribunais de direito comum";

Resolve declarar sua convicção de que o poder normativo atribuído à Justiça do Trabalho para impor novas condições de trabalho, inclusive aumento de salário, não sofreu solução de continuidade com a promulgação da Constituição de 1946.

ORGANIZAÇÃO E PROCESSO JUDICIÁRIO DO TRABALHO

Considerando que a Justiça do Trabalho constitui uma das mais expressivas garantias conferidas ao trabalhador brasileiro para pleitear o restabelecimento de violação de direitos assegurados pelas normas regulamentadoras das relações de trabalho;

Considerando, entretanto, que a experiência tem resultado na necessidade de serem introduzidas algumas alterações na sua organização e processo visando tornar mais rápido o andamento dos dissídios individuais e coletivos do trabalho e menos onerosa para as partes, sua tramitação através das Instâncias que compõem a magistratura do trabalho.

Resolve recomendar:

a) — seja o empregado simplificado isento do pagamento de custas independentemente de suas condições econômicas;

b) — fique assegurado a completa gratuidade nos processos de dissídios coletivos, qualquer que seja a solução de controvérsia;

c) — a criação de juntas tripartites, compostas de um juiz presidente e dois vogais, com a finalidade de dirigirem os dissídios trabalhistas nas localidades não abrangidas pela jurisdição das atuais juntas, estendendo-se a elas a competência e as atribuições destas. A jurisdição territorial das juntas tripartites não deverá alcançar mais de cinco municípios, devendo sua sede fixar-se no centro da respectiva região ou de ordem partilhada em cada dez dias para solucionar os dissídios alocados nos demais municípios;

d) — a criação de uma junta de conciliação e julgamento nas comarcas de mais de trinta mil habitantes e de duas mil e mais de setenta e cinco mil, desde que nelas exista acentuação da atividade industrial;

e) — que os Tribunais de Trabalho não adotem o sistema de férias coletivas e sim o sistema individual, com a substituição dos juizes em férias por seus respectivos suplentes, a fim de que o julgamento dos processos não sofra solução de continuidade;

f) — que na fase de execução dos julgados da Justiça do Trabalho não seja onerosa a interposição de recurso extraordinário;

g) — que o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal fique restrito aos casos em que a decisão da Justiça do Trabalho infrinja dispositivos constitucionais ou contrarie a jurisprudência do próprio Supremo;

h) — A fixação dos prazos de 15 dias para o encaminhamento da instrução dos processos de dissídios coletivos; 3 dias para a elaboração dos pareceres dos procuradores; 8 dias para a publicação das decisões nos órgãos oficiais; e 5 dias para o acatamento dos relatórios e revisões pelos juizes e ministros dos Tribunais de Trabalho, devendo ser realizadas tantas audiências e sessões extraordinárias quantas forem necessárias para que sejam esgotados os processos incluídos nas pautas de julgamento.

i) — não tenha efeito suspensivo o recurso ordinário interposto de acordo proferido por Tribunal Regional do Trabalho, em processo de dissídio coletivo;

j) — que ao ser proferida a decisão em dissídio coletivo, sejam desde logo prefixados o prazo para seu cumprimento e a multa pela inobservância do determinado;

k) — o exercício do direito de greve, nos termos do decreto-lei 8070, de 1946, sempre que a empresa não cumprir, no prazo a que se refere a alínea anterior, o acordo proferido em dissídio coletivo;

l) — a inadmissibilidade de recurso extraordinário para o Tribunal Superior do Trabalho, de decisões proferidas em reexames de valor inferior a dez mil cruzeiros, salvo quando contiver matéria constitucional;

m) — a elevação dos valores que fixam atualmente a alçada eleitoral das Juntas, a fim de que sejam eles fixados em cinco mil cruzeiros no Distrito Federal e Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Paraíba e Ceará, e em três mil cruzeiros nos demais Estados;

n) — que o início das férias dos juizes da Justiça do Trabalho se condicione à devolução e consequente redistribuição dos processos em seu poder.

III — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Organização Administrativa

O I Congresso Brasileiro dos

Trabalhadores na Indústria, considerando que o seguro social brasileiro é custeado pela contribuição tripartite e igualitária do Estado, dos empregadores e dos trabalhadores, impondo-se, assim, maior participação dos grupos profissionais e econômicos na administração

das instituições de previdência social;

Considerando, outrossim, que a descentralização administrativa dos serviços afetos a essas instituições, garantida a autonomia de execução e o controle unitário de comando, torna-se imprescindível à maior eficiência do seu funcionamento.

Resolve recomendar:

a) — seja aumentada de quatro para oito membros a representação de empregados e empregadores no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários;

b) — a participação dos trabalhadores e empregadores da indústria nas atividades das delegacias regionais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, através de Conselhos partidários de quatro membros, com atribuições fiscais e consultivas relacionadas com os problemas da previdência social na correspondente região;

c) — que o presidente do Instituto seja nomeado pelo presidente da República dentre segurados das instituições integrantes das listas de nomes indicados pelas entidades de classe e pelo período de três anos;

d) — sejam realizadas, simultaneamente, na sede do I. A. P. I. de três em três anos, eleições e indicações a que se referem os itens anteriores.

e) — a completa descentralização da execução dos serviços do I. A. P. I. especialmente no que concerne à concessão de benefícios e serviço médico, atribuindo-se às delegacias, agências e outros órgãos locais o máximo de autonomia para decisão dos assuntos que lhes competem.

BENEFÍCIO DO SEGURO SOCIAL

O I Congresso Brasileiro dos

Trabalhadores na Indústria, considerando que ao industrial não é lícito negar-se benefícios já assegurados a outros grupos profissionais, através das respectivas instituições de previdência social;

Considerando, ainda, que as modalidades de benefícios já previstas na legislação atinente ao IAPI devem ser ampliadas, majorando-se, inclusive, os quantitativos das suas cotas, e que cumpre ser adotadas normas que possibilitem sua concessão com a indispensável celeridade.

Resolve recomendar que a legislação referente ao IAPI consagre aos seguintes princípios:

a) — extensão aos industriários do disposto na Lei 593, de 1948, no que tange à concessão de aposentadoria ordinária, salvo nos casos de segurados que trabalham em serviços insalubres, quando a aposentadoria com salário integral deve ser garantida após 25 anos de serviços;

b) — concessão de auxílio natalidade e assistência à maternidade, sem prejuízo do estatuto do artigo 393 da Consolidação das Leis do Trabalho;

c) — isenção do período de carência para a concessão de aposentadoria por invalidez, quando a incapacidade física for total e permanente;

d) — adoção do critério da incapacidade profissional ao invés de incapacidade de ganho como elemento subordinado do deferimento de aposentadoria por invalidez;

e) — obrigatoriedade do pagamento do salário em enfermidade com remuneração integral por conta do empregador durante os dez primeiros dias de afastamento do serviço motivado por doença do empregado cabendo ao IAPI a concessão do auxílio doença;

f) — fixação do auxílio funeral em Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) o qual deverá ser pago a quem independentemente da condição beneficiária comprovou ter realizado as despesas do enterroamento;

g) — estipulação dos limites mínimos das cotas mensais dos benefícios em bases análogas aos valores dos salários mínimos locais de cada região;

h) — revisão periódica dos benefícios de modo a reajustá-los ao custo de vida vigente;

i) — reversão da pensão para os filhos menores em caso de morte da viúva e reversão para esta beneficiária das cotas das despesas mensais da hipotese de falecimento ou maioridade de algum deles;

j) — abolição do limite de idade para a concessão de pensão a filhas solteiras de segurados falecidos;

k) — proibição de desconto

nas pensões pagas a beneficiários de segurados;

l) — elevação para dez vezes o salário mínimo de valor vigente no país no limite máximo sobre o qual deve incidir o desconto de contribuição para o IAPI;

m) — ciência prévia ao segurador do término ou do indeferimento do seu benefício responsabilizando-se a instituição pela ausência do trabalhador ao serviço resultante do atraso dessa comunicação;

n) — prevalência dos laudos dos médicos examinadores para a apuração da incapacidade subordinadora da concessão dos benefícios;

o) — fornecimento ao segurador no prazo de 48 horas da conclusão do laudo médico e respectivo diagnóstico;

p) — inclusão no corpo médico do IAPI de cada Delegacia pelo menos de um médico indicado pelas organizações de classe do local;

q) — fornecimento de atendimentos médicos aos associados nos ambulatórios do Instituto ou no domicílio do associado quando este não se puder locomover;

r) — gratuidade para certidões de registro civil e outras quando destinadas a fins relacionados com a Previdência Social;

s) — contribuição igual à vigente nas demais instituições de Previdência Social;

t) — adoção de um plano de benefício comum às outras instituições de Previdência Social de modo a não haver prejuízos para segurado transferido de instituição;

u) — criação da Carteira Familiar de Identificação onde serão anotados os nomes dos beneficiários do seguro;

v) — admissibilidade da procuração datilografada ou impressa com firma reconhecida para recebimento do benefício;

w) — pagamento de benefício na residência do segurado, desde que este não possa locomover-se;

x) — validade dos atestados passados por médicos credenciados pelo Instituto para efeito do pagamento de auxílio enfermidade e auxílio doença responsabilizando-se a instituição pela prestação desse benefício até a homologação do ato na instância superior;

y) — concessão de aposentadoria compulsória, com salário integral, ao segurado portador de tuberculose pulmonar aberta;

Resolve ainda recomendar:

a) — criação de lei impondo ao empregador a obrigação de conceder período jubilar proporcional ao tempo de serviço do empregado, quando aposentado por velhice ou invalidez total e permanente;

3 — ASSISTÊNCIA MÉDICA

O I Congresso Brasileiro dos

Trabalhadores na Indústria, considerando o valor social da assistência médica em todas as suas formas;

Resolve recomendar:

a) — Criação urgente do I. A. P. I. da assistência médica, cirúrgica, hospitalar, odontológica e farmacêutica aos segurados e seus beneficiários, inclusive a domicílio quando necessária;

b) — prestação de assistência médica mediante a instalação de ambulatórios médicos devida, mediante aparelhos, inclusive nas zonas industriais de interesse, aproveitamento de hospitais existentes nas diversas regiões e estabelecimento de acordos com sindicatos de trabalhadores para prestação de assistência através de instalações que estes possuam;

c) — que quando necessário os serviços médicos hospitalares prestados pelas fábricas e particulares;

d) — facultados ao associado de escolha de médico de sua confiança para efetuar internação cirúrgica, oitiva, parto, o diretor médico do Instituto;

APLICAÇÃO DAS RESERVAS

O I Congresso Brasileiro dos

Trabalhadores na Indústria, considerando ser imperioso que o patrimônio da Previdência Social tenha renda suficiente para prevenir-se da contingência de desvalorização da moeda e armar-se para a multiplicação dos encargos decorrentes das concessões de benefícios aos seus segurados;

Considerando, entretanto, que na aplicação de suas reservas não deve ser desprezado o objetivo que fundamenta a instituição do seguro obrigatório;

Resolve recomendar:

a) — que as reservas da Previdência Social devam ser aplicadas com juros compensatórios, mas tendo em vista, sobretudo, a utilidade social do investimento e, especialmente, o interesse dos associados e seus beneficiários;

b) — a construção de habitações para vendas aos associados e financiamento para a compra de casas por iniciativa própria, dilatando-se o máxi-

mo aconselhável o prazo de amortização;

c) — isenção dos impostos predial e de transmissão para habitações adquiridas a associados do IAPI;

d) — criação de carteiras de empréstimo simples aos associados nos moldes das já existentes nas CAP, para segurados com tempo de serviço superior a 36 meses, com dois títulos que tenham estabilidade no emprego ou sem findar o associado já possuir esta estabilidade;

e) — construção de edifícios adequados para instalação digna e econômica dos serviços do Instituto e comodidade dos associados e beneficiários;

f) — financiamento de hospitais, creches, maternidades, escolas técnicas, profissionais e outros empreendimentos de interesse dos associados, atendendo, em primeiro lugar a construção de seus hospitais e ambulatórios, para seus associados e beneficiários, devendo o IAPI reservar, para esse fim, no mínimo vinte por cento de suas disponibilidades;

g) — incremento do emprego de suas reservas na construção de casas para seus segurados, com adequada distribuição em todo território nacional;

h) — assistência técnica ao segurado no preparo dos projetos e documentação exigidos;

i) — simplificação da construção dos papéis para a aquisição de terreno e casa;

j) — construção de casas simples ou geminadas, com área de terra em condições razoáveis de conforto e higiene, situadas em locais de fácil acesso e de maneira que possa ser ampliada em face do crescimento da família;

k) — estipulação do valor máximo de Cr\$ 100.000,00 para a construção da casa;

l) — obra de obras de melhorias na residência do associado prestamista ou no estabelecimento em que ele trabalha, desde que, no respectivo município, hajam mais de 50 casas adquiridas por intermédio das instituições de Previdência;

m) — impenhorabilidade do imóvel e redução para 12 meses o prazo de carença do seguro de vida do prestamista;

n) — obrigatoriedade de venda aos associados das residências que constituem os conjuntos construídos pelas instituições de Previdência Social, que devem incrementar novas construções com igual finalidade;

o) — concessão de facilitação para a construção de casas de tipo popular, com telhado de barro e cobertura de telha comum;

p) — imediato início de construção de conjuntos residenciais nos terrenos de propriedade das instituições de previdência social, confiadas as obras a construtores locais, inclusive aos sindicatos ou federações da construção civil;

q) — preferência da aquisição dos materiais de construção nos próprios locais de produção para reduzir-lhes o custo, conferindo-se prioridade às entidades de previdência para a obtenção do necessário à execução da obra;

r) — criação de comissões de trabalhadores, remunerados pelas instituições e designados pelos sindicatos de construção civil, com mandato de um ano, podendo ser reconduzidos para exercerem fiscalização nas obras e nos cumprimentos dos contratos, estabelecendo-se penalidades para os construtores que não cumpram os seus compromissos e, bem assim, para os membros das comissões que negligenciarem a fiscalização;

s) — estudo e criação de plano de seguro de vida, cujo prêmio resulte na quitação total da dívida existente, entre, quando o saldo do seguro apurado exceder o valor do seguro já pago;

t) — facilidade ao associado de iniciar a construção de sua casa antes da coligação do financiamento, cabendo à Carteira Familiar da instituição de previdência verificar o andamento e acabamento da construção;

u) — primícia ao associado de construir sem interferência de empresas construtoras, desde que apresente e registre documentos satisfatoriamente realizados, inclusive croquis e plantas;

v) — que o governo do Estado, dos Estados e dos Municípios faturem direitos de terras às entidades de trabalhadores, para distribuição gratuita aos associados que desejem construir casa própria pela Carteira do IAPI;

w) — concessão de facilitação pelo IAPI nas despesas de materiais referentes a melhoramentos do imóvel, podendo servir como intermediários entre as

(Conclui na 11.ª pag.)

CHEGOU A VEZ DE JABOTIA



Falindor, um estreante muito falado. É irmão de Calouro, grande "lameiro", e tem muita "pinta".

NUMA COMPANHIA A INTEIRA FEIÇÃO, A TORDILHA TREINADA PELO OTACILIO MARIA NÃO DEVE PERDER — DUPLA 14, UMA BOA INDICAÇÃO NO PRIMEIRO PAREO — LÔTO É O FAVORITO DA ELIMINATORIA DE POTROS

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

NEVASCA — Cot. 22 — Responde ótima. Pelo que "trabalhou", vai dar o que fazer.
LOBELIA — Cot. 50 — Pareo bravo. Correndo como da última vez, não dá para vencer.
LADYLOVE — Cot. 40 — Muito leve. Serve para a dupla.
CAJAIBA — Cot. 30 — "Trinco" essa alazã. Perigosa.
LANDLADY — Cot. 40 — De "brisa"! Não deve ser despretada. Prefiro contê-lo, areia arca.

3ª CARREIRA

IDILIO — Cot. 22 — Levam na certa. Concorrente certo.
FALINDOR — Cot. 30 — Muito falado. Pela feição é "lameiro".
SARGAÇO — Cot. 50 — Responde bem melhor. Poule alazã.
CACHIMBO — Cot. 60 — Na grama, mostrou-se outro. O pareo ficou mais bravo.
FOGO BELO — Cot. 100 — Vai ganhar boné.
LÔTO — Cot. 20 — Ótimo exerce o comando.
NOVICO — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada.

4ª CARREIRA

JABOTIA — Cot. 20 — Di- "fina" e "fina". É "arenática" e "trabalha" bem.
TÁLIA — Cot. 100 — Correndo no meio. Não acreditamos.
PONTA — Cot. 35 — "Trinco" do! Na lama, em mal do ano passado, deixou longe a FEB. em 76" 35, para 1.200 metros.
PRAGA — Cot. 60 — Estranhou a companhia. Azarão.
V — Cot. 60 — Ainda não ganhou. "Nassou o recibo" na Jabotia. Então chegou em Jabotia. Cuidado!
ARARI — Cot. 40 — Muita areia, é o que essa quer. Bom azar.
JABOTICARA — Cot. 60 — Se atrevera, não corria externa. Vai dar um susto. Poule alazã.

5ª CARREIRA

CAMBUCI — Cot. 30 — Sua última corrida, na areia, dispensa comentários. Chegou "apagado" com o vencedor.
HUNTER PRINCE — Cot. 40 — Sêrio concorrente.
DEMBIRU — Cot. 80 — Nes-

ta companhia vai continuar...
MONTES — Cot. 40 — Olho nele. O Ulloa insistiu e isso deve significar algo...
COTY — Cot. 60 — Responde num pareo duro. Aquela tendência é que não inspira confiança.

REUNIDO — Cot. 100 — Pelo retrospecto, não gostamos.
DESTEMOR — Cot. 60 — Azarão. Está bonito, mas o pareo não agrada.
MONTE CARLO — Cot. 80 — Tudo contra. Não nos agrada.
TRES PONTAS — Cot. 35 — Ba multa fé. Pode figurar.
MISS HENRIETTE — Cot. 70 — Turma atrevida. Era melhor que ficasse na coelheira uma temporada, esperando saírem do pareo alguns papões...
HELENICO — Cot. 30 — Tudo à feição agora... Olho nele.
PENEDO — Cot. 30 — Capaz de "disparar" na ponta. Mas... aguarde, são outros quinhentos mil réis...

Betting Duplo

1 Cambuci — 3 Miss Henriette
3 Birigui — 5 Lumen
11 Cavador — 6 Dulipé

6ª CARREIRA

ITORORO — Cot. 35 — Lama, muita distância. Não gostamos.
SAOTABEMA — Cot. 35 — Ao contrário do companheiro, não chega a gostar desses...
HUNTER PRINCE — Cot. 40 — Voltou à areia. Pode ganhar.
BIRIGUI — Cot. 40 — Lembra-se daquele terceiro com o C. Moreno, para Lumen e Caju. Então, não deve ser esquecido nas "inverdades" do "betting".
NEVER LOOSE — Cot. 35 — "Mete o pé" de verdade nas mãos de Rigoni. Bom azar.
JUNIOR — Cot. 25 — Ainda não está pronto para competir.

RUSSA — Cot. 70 — Tem "fina" em 1.800 metros lá em Cidade Jardim, mas os adversários são duros de "roer".
LOUCA — Cot. 80 — Fez o seu pareo outro dia, mas trabalhou bem. Batido elevado. Com o "fina" da Astrologia do "betting".
CAJAL — Cot. 60 — Perigoso, quando está com "apetite".
ROMATO — Cot. 40 — Melhore muito. É "lameiro" e a companhia convém.

7ª CARREIRA

DIOLAN — Cot. 35 — Ainda não tem das forças.
VITÓRIA — Cot. 35 — Pareo cansado. Barroso, o tordilha, o companheiro de Jacueta do "betting".
ARARUÁ — Cot. 35 — Pareo cansado. Serve como reforço.
PRINCE — Cot. 40 — Confinador e entrou em forma. Não deve ser desprezado.
PRINCE — Cot. 60 — Poule alazã. A "escrita" agora é "fina".
GRÃO MOGOL — Cot. 70 — Excelente "trabalho". Quem estiver na "lona" pode arriscar uma boa pontuação nesse "betting".
DIOLAN — Cot. 35 — Ainda não tem das forças.
VITÓRIA — Cot. 40 — Pareo pouco outro dia. Cuidado!

JACOMI — Cot. 35 — Uma das forças. Gosta muito da areia.
BONGY — Cot. 60 — Se confirmar um tal exercício que dizem ter: 101" 35 para os 1.800 metros, vai dar uma canseira no final.
CAVADOR — Cot. 25 — É o favorito e está lindo. Concorrente certo.
MILAGROSA — Cot. 25 — Pareo duro. Não acreditamos.

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Joquei Clube Ilustrado".

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13-40 horas.

Forfaits Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem a Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

DISCA BOATIL COME ON ATREVIDO

Facultada a Entrada Aos Militares

Como é de hábito, a diretoria do Jockey Club Brasileiro facultará a entrada amanhã na tribuna especial aos oficiais do Exército que se apresentem credenciados ou que se identifiquem com a respectiva "teira", e as praças de pret, na tribuna popular.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Nevasca — Lobelia — Cajaiba
Jamburi — Batel — Night Club
Cachimbo — Loto — Idílio
Cambuci — Miss Henriette — Monte Carlo
Birigui — Lumen — Mo roré
Cavador — Dulipé — Diolan

NESTOR COSTA PEREIRA.

Nevasca e Cajaiba — Dupla 14
Mden e Night Club — Dupla 44
Falindor e Idílio — Dupla 12
Jabotia e Ronda — Dupla 12
Helenico e Cambuci — Dupla 14
Birigui e Estalo — Dupla 24
Jacomi e Cavador — Dupla 44

OUTSIDER.

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:
ARGELIANA — R. Latorre, 700 em 44" 15.
CHEVRETTIE — Lad., 700 em 44" 15.
WAR GRAFT — J. Vitorino, 800 em 53".
ESTERITA — J. Tinoco, 700 em 44" 15.
OUROAZUL — S. Batista, 700 em 44" 15.
NIETO BUENO — P. Simões, 800 em 51".
LUCHON — J. Portinho, 700 em 44" 35.
O — J. Martins, 800 em 49" 35.
BEIRA — Lad., 700 em 44" 41".
E — G. Costa, 800 em 52".

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1.105
Telefone 32-6002

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 — 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 13 às 19 horas

COMERCIAL

A Rádio Ministério da Educação

Apresenta

"HORA DO COMERCÍARIO"

DOMINGO 28 DE AGOSTO DE 1949
DE 11 AS 12 HORAS

Emisoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kls. — 375 ms.
PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kls. — 30.71 mls.

Em combinação com o
"SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"

SESC — Administração Regional do Distrito Federal.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS



LOTERIA FEDERAL
HOJE

A REUNIÃO DE AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — A's treze horas e dez minutos
Premio "General Osorio" — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:

1-1 Don Eulalio, L. Rigoni .. 55
2-2 Invictus, O. Ulloa .. 55
3-3 Florete, R. Latorre .. 55
4-4 Toropi, L. Benitez .. 55
5-5 Burgos, P. Coelho .. 51

SEGUNDA CARREIRA — A's treze horas e quarenta minutos
Premio "General Mena Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

1-1 Riancho, A. Nery .. 58
2-2 Eulicio, J. Morgado .. 54
3-3 Jaz, E. Silva .. 50
4-4 Dona Stella, N. Moya .. 54
5-5 Farrá, J. Mesquita .. 54
6-6 Rolante, S. Canas .. 54
7-7 Aldean, O. Macário .. 54
8-8 Pampiro, F. Madalena .. 50

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e dez minutos
Premio "General Antonio Sampão" — 1.600 metros — 28.000 cruzeiros:

1-1 Jalisco, J. Tinoco .. 56
2-2 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
3-3 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
4-4 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
5-5 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
6-6 Sunlight, O. Serata .. 56
7-7 Sunny, R. Latorre .. 56
8-8 Cravador, J. Portinho .. 56
9-9 Ajahi, A. C. Ribas .. 56

QUARTA CARREIRA — A's quatorze horas e vinte minutos
Premio "General Antonio Neves" — 1.600 metros — 22.000 cruzeiros:

1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50
3-3 Danton, O. Ulloa .. 47
4-4 War Graft, J. Vitorino .. 48
5-5 Estherita, J. Tinoco .. 48
6-6 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
7-7 Ouroazul, S. Batista .. 48
8-8 Luchon, J. Portinho .. 53
9-9 Opulento, J. Martins .. 53
10-10 Bel Ami, G. Costa .. 54

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos
Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

1-1 Rotafogo (x), F. Irigoyen .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 52
3-3 Viviamo, L. Rigoni .. 56
4-4 Imbu, P. Coelho .. 52
5-5 Hastapura, R. Latorre .. 52
6-6 Leste, L. Meszaros .. 52
7-7 Abidin, J. Mesquita .. 58
8-8 Penito, J. Portinho .. 50
9-9 Cabo Negro, XX .. 56
(x) ex-Ploneiro.

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos
Premio "Marcha Floriano Peixoto" — 1.400 metros — 1.400 cruzeiros:

1-1 Rader, F. Irigoyen .. 58
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 56
3-3 Jirujuba, V. Lima .. 54
4-4 Itamogy, L. Benitez .. 56
5-5 Fiel Amigo, D. Ferreira .. 56
6-6 Istari, L. Leite .. 56
7-7 Urubixaba, C. Moreno .. 56
8-8 Jaguaribe, R. Freitas .. 56
9-9 Abunan, P. Simões .. 56
10-10 Come On, n. c. .. 56
11-11 Lamego, duvidoso correr .. 58
12-12 Egito, A. Ribas .. 56
13-13 Atrevido, n. c. .. 58
14-14 Escalço, J. Mesquita .. 56
15-15 Rosário, L. Rigoni .. 56
16-16 Maná, V. Andrade .. 56

SETIMA CARREIRA — A's quinze horas e vinte e cinco minutos
Premio "Duque de Caxias" — 2.400 metros — 150.000 cruzeiros:

1-1 Tiroleza, F. Irigoyen .. 60
2-2 Mygala, A. Araújo .. 58
3-3 Magali, O. Ulloa .. 57
4-4 Abata, P. Coelho .. 52
5-5 Pauwa, R. Latorre .. 58
6-6 Herencia, S. Ferreira .. 52
7-7 Garbosa Bruleur, Rigoni .. 52
8-8 Negrusa, O. Fernandes .. 58
9-9 Pallina, V. Andrade .. 58
10-10 Oitava Carreira — A's quinze horas e trinta minutos
Premio "Ex-padim de Caxias" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

1-1 Hilarton, F. Irigoyen .. 52
2-2 Lumen, não corre .. 48
3-3 Mustafa, D. Ferreira .. 52
4-4 Bonne Amie, L. Rigoni .. 58
5-5 Professora, O. Ulloa .. 54
6-6 Laturno, J. Vitorino .. 48
7-7 Segundito, B. Ribeiro .. 58
8-8 Indolito, J. Portinho .. 48
9-9 Zodiaco, O. Macedo .. 52
10-10 Sagrador, P. Coelho .. 48
11-11 Libertino, O. M. Fernandes .. 48
12-12 Pobre Nena, R. Latorre .. 58
13-13 Malandro, A. Araújo .. 54

CINCO FORFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas, até o encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

CINCO FORFAITS
JUPARANA
BETRACO
LORCA
GUATAPARA

MONTARIAS PARA HOJE

PRIMEIRA CARREIRA — A's 13-40 horas — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:
1-1 Nevasca 1. Souza .. 55
2-2 Chô Chô San, n. c. .. 55
3-3 Lobelia, O. Ulloa .. 55
4-4 Ladylove, P. Coelho .. 55
5-5 Cajaiba, D. Ferreira .. 55
6-6 Landlady, R. Latorre .. 55
7-7 Night Club, P. Simões .. 58
8-8 Medon, O. Reichel .. 56
9-9 Jamburi, O. Ulloa .. 58
10-10 Polvorin, G. Costa .. 58
11-11 Anhuma, A. Quinio .. 56
12-12 Invictus, O. Ulloa .. 55
13-13 Florete, R. Latorre .. 55
14-14 Toropi, L. Benitez .. 55
15-15 Burgos, P. Coelho .. 51
16-16 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
17-17 Ouroazul, S. Batista .. 48
18-18 Luchon, J. Portinho .. 53
19-19 Opulento, J. Martins .. 53
20-20 Bel Ami, G. Costa .. 54
21-21 Argeliana, R. Latorre .. 52
22-22 Chevette, P. Coelho .. 50
23-23 Danton, O. Ulloa .. 47
24-24 War Graft, J. Vitorino .. 48
25-25 Estherita, J. Tinoco .. 48
26-26 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
27-27 Ouroazul, S. Batista .. 48
28-28 Luchon, J. Portinho .. 53
29-29 Opulento, J. Martins .. 53
30-30 Bel Ami, G. Costa .. 54
31-31 Jalisco, J. Tinoco .. 56
32-32 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
33-33 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
34-34 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
35-35 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
36-36 Sunlight, O. Serata .. 56
37-37 Sunny, R. Latorre .. 56
38-38 Cravador, J. Portinho .. 56
39-39 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
40-40 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
41-41 Ouroazul, S. Batista .. 48
42-42 Luchon, J. Portinho .. 53
43-43 Opulento, J. Martins .. 53
44-44 Bel Ami, G. Costa .. 54
45-45 Argeliana, R. Latorre .. 52
46-46 Chevette, P. Coelho .. 50
47-47 Danton, O. Ulloa .. 47
48-48 War Graft, J. Vitorino .. 48
49-49 Estherita, J. Tinoco .. 48
50-50 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
51-51 Ouroazul, S. Batista .. 48
52-52 Luchon, J. Portinho .. 53
53-53 Opulento, J. Martins .. 53
54-54 Bel Ami, G. Costa .. 54
55-55 Jalisco, J. Tinoco .. 56
56-56 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
57-57 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
58-58 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
59-59 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
60-60 Sunlight, O. Serata .. 56
61-61 Sunny, R. Latorre .. 56
62-62 Cravador, J. Portinho .. 56
63-63 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
64-64 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
65-65 Ouroazul, S. Batista .. 48
66-66 Luchon, J. Portinho .. 53
67-67 Opulento, J. Martins .. 53
68-68 Bel Ami, G. Costa .. 54
69-69 Jalisco, J. Tinoco .. 56
70-70 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
71-71 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
72-72 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
73-73 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
74-74 Sunlight, O. Serata .. 56
75-75 Sunny, R. Latorre .. 56
76-76 Cravador, J. Portinho .. 56
77-77 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
78-78 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
79-79 Ouroazul, S. Batista .. 48
80-80 Luchon, J. Portinho .. 53
81-81 Opulento, J. Martins .. 53
82-82 Bel Ami, G. Costa .. 54
83-83 Jalisco, J. Tinoco .. 56
84-84 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
85-85 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
86-86 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
87-87 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
88-88 Sunlight, O. Serata .. 56
89-89 Sunny, R. Latorre .. 56
90-90 Cravador, J. Portinho .. 56
91-91 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
92-92 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
93-93 Ouroazul, S. Batista .. 48
94-94 Luchon, J. Portinho .. 53
95-95 Opulento, J. Martins .. 53
96-96 Bel Ami, G. Costa .. 54
97-97 Jalisco, J. Tinoco .. 56
98-98 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
99-99 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
100-100 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
101-101 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
102-102 Sunlight, O. Serata .. 56
103-103 Sunny, R. Latorre .. 56
104-104 Cravador, J. Portinho .. 56
105-105 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
106-106 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
107-107 Ouroazul, S. Batista .. 48
108-108 Luchon, J. Portinho .. 53
109-109 Opulento, J. Martins .. 53
110-110 Bel Ami, G. Costa .. 54
111-111 Jalisco, J. Tinoco .. 56
112-112 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
113-113 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
114-114 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
115-115 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
116-116 Sunlight, O. Serata .. 56
117-117 Sunny, R. Latorre .. 56
118-118 Cravador, J. Portinho .. 56
119-119 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
120-120 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
121-121 Ouroazul, S. Batista .. 48
122-122 Luchon, J. Portinho .. 53
123-123 Opulento, J. Martins .. 53
124-124 Bel Ami, G. Costa .. 54
125-125 Jalisco, J. Tinoco .. 56
126-126 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
127-127 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
128-128 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
129-129 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
130-130 Sunlight, O. Serata .. 56
131-131 Sunny, R. Latorre .. 56
132-132 Cravador, J. Portinho .. 56
133-133 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
134-134 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
135-135 Ouroazul, S. Batista .. 48
136-136 Luchon, J. Portinho .. 53
137-137 Opulento, J. Martins .. 53
138-138 Bel Ami, G. Costa .. 54
139-139 Jalisco, J. Tinoco .. 56
140-140 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
141-141 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
142-142 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
143-143 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
144-144 Sunlight, O. Serata .. 56
145-145 Sunny, R. Latorre .. 56
146-146 Cravador, J. Portinho .. 56
147-147 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
148-148 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
149-149 Ouroazul, S. Batista .. 48
150-150 Luchon, J. Portinho .. 53
151-151 Opulento, J. Martins .. 53
152-152 Bel Ami, G. Costa .. 54
153-153 Jalisco, J. Tinoco .. 56
154-154 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
155-155 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
156-156 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
157-157 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
158-158 Sunlight, O. Serata .. 56
159-159 Sunny, R. Latorre .. 56
160-160 Cravador, J. Portinho .. 56
161-161 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
162-162 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
163-163 Ouroazul, S. Batista .. 48
164-164 Luchon, J. Portinho .. 53
165-165 Opulento, J. Martins .. 53
166-166 Bel Ami, G. Costa .. 54
167-167 Jalisco, J. Tinoco .. 56
168-168 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
169-169 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
170-170 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
171-171 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
172-172 Sunlight, O. Serata .. 56
173-173 Sunny, R. Latorre .. 56
174-174 Cravador, J. Portinho .. 56
175-175 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
176-176 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
177-177 Ouroazul, S. Batista .. 48
178-178 Luchon, J. Portinho .. 53
179-179 Opulento, J. Martins .. 53
180-180 Bel Ami, G. Costa .. 54
181-181 Jalisco, J. Tinoco .. 56
182-182 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
183-183 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
184-184 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
185-185 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
186-186 Sunlight, O. Serata .. 56
187-187 Sunny, R. Latorre .. 56
188-188 Cravador, J. Portinho .. 56
189-189 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
190-190 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
191-191 Ouroazul, S. Batista .. 48
192-192 Luchon, J. Portinho .. 53
193-193 Opulento, J. Martins .. 53
194-194 Bel Ami, G. Costa .. 54
195-195 Jalisco, J. Tinoco .. 56
196-196 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
197-197 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
198-198 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
199-199 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
200-200 Sunlight, O. Serata .. 56
201-201 Sunny, R. Latorre .. 56
202-202 Cravador, J. Portinho .. 56
203-203 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
204-204 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
205-205 Ouroazul, S. Batista .. 48
206-206 Luchon, J. Portinho .. 53
207-207 Opulento, J. Martins .. 53
208-208 Bel Ami, G. Costa .. 54
209-209 Jalisco, J. Tinoco .. 56
210-210 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
211-211 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
212-212 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
213-213 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
214-214 Sunlight, O. Serata .. 56
215-215 Sunny, R. Latorre .. 56
216-216 Cravador, J. Portinho .. 56
217-217 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
218-218 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
219-219 Ouroazul, S. Batista .. 48
220-220 Luchon, J. Portinho .. 53
221-221 Opulento, J. Martins .. 53
222-222 Bel Ami, G. Costa .. 54
223-223 Jalisco, J. Tinoco .. 56
224-224 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
225-225 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
226-226 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
227-227 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
228-228 Sunlight, O. Serata .. 56
229-229 Sunny, R. Latorre .. 56
230-230 Cravador, J. Portinho .. 56
231-231 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
232-232 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
233-233 Ouroazul, S. Batista .. 48
234-234 Luchon, J. Portinho .. 53
235-235 Opulento, J. Martins .. 53
236-236 Bel Ami, G. Costa .. 54
237-237 Jalisco, J. Tinoco .. 56
238-238 Brown Boy, A. Aleixo .. 56
239-239 Marcello Dias, A. Araújo .. 56
240-240 Jazuaré-Assu, O. Ulloa .. 56
241-241 Fra Diavolo, J. Araújo .. 56
242-242 Sunlight, O. Serata .. 56
243-243 Sunny, R. Latorre .. 56
244-244 Cravador, J. Portinho .. 56
245-245 Ajahi, A. C. Ribas .. 56
246-246 Nieto Bueno, P. Tavares .. 60
247-247 Ouroazul, S. Batista .. 48
248-248 Luchon, J. Portinho .. 53
249-249 Opulento, J. Martins .. 53
250-250 Bel Ami, G. Costa .. 54
251-251 Jalisco, J

Resoluções Que Constituem a Carta Dos Direitos e Reivindicações Dos Trabalhadores na Indústria

(Conclusão da 8.ª pág.)

associados e o Instituto as entidades de classe representativas dos trabalhadores;

2-1 — criação nas instituições de previdência de Cartas de Empréstimos Imobiliários em dinheiro até o máximo de Cr\$ 25.000,00 para aplicação dentro de 60 dias contados da sua concessão e sob a fiscalização da instituição financeira e dos indicativos de empregados — a prazo longo e aos juros estabelecidos para as Cartas de Empréstimos de forma a que os descontos não atinjam a mais de 50 por cento do salário mensal;

IV — CONTRATOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

O I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria.

Considerando que se torna insustentável a alteração de algumas normas regulamentadoras do contrato de trabalho de proteção ao trabalhador;

Resolve recomendar:

a — seja triplicado o salário mínimo vigente em todas as regiões do país devendo ser revistadas as suas tabelas de selas em seus níveis de acordo com a consequência o parágrafo primeiro do artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho ter a seguinte redação:

"O salário mínimo uma vez fixado vigorará pelo prazo de seis meses e assim sucessivamente por decisão da respectiva Comissão do Salário Mínimo aprovada pelo órgão competente";

b — seja modificado o art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho no sentido de somente serem reconhecidas duas zonas em cada Estado correspondendo à capital e ao interior;

c — a fixação de salário profissional através de convenções coletivas de trabalho garantido o recurso à Justiça do Trabalho na hipótese do inexecução das negociações do convenio com o correspondente sindicato patronal;

d — revisão do quadro de classificação das indústrias perigosas e insalubres constante do Portaria Ministerial SCM 51 de 13/4/1939 incluindo-se no referido quadro o trabalho no subsolo das construções civis;

e — adoção de medidas que visem reformar a legislação em vigor a fim de que seja reduzido o horário de trabalho em locais perigosos e insalubres de 48 horas semanais para 42 e 36 respectivamente para 42 e 36 respectivamente segundo a insalubridade se classifique nos graus médio e máximo;

f — que as majorações impositas por lei sobre a remuneração do trabalho insalubre incidam sobre o salário real do trabalhador e que o cálculo para pagamento da taxa seja feito de acordo com o total do salário percebido pelo empregado;

g — seja intensificada a fiscalização nas indústrias principalmente no setor da construção civil e da fabricação de papel a fim de que pelos meios de proteção e segurança seja garantido ao trabalhador um trabalho saudável e isento de perigos;

h — sejam criadas comissões de higiene e segurança para controle e fiscalização dos trabalhos perigosos e insalubres, a exemplo do que acontece com as comissões de segurança — SIPA, na prevenção dos acidentes;

i — criação das mineração, de órgãos dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura, encarregados de fiscalização do cumprimento das medidas sanitárias no título III, Seção X da Consolidação das Leis do Trabalho e do Código de Minas Capítulo VI, do Regulamento em estudo, os quais devem elaborar um questionário das condições físicas insalubres que devem preencher o candidato ao trabalho do subsolo;

j — que se dê alimentação adequada e gratuita ao mineiro, quando em serviço;

k — revestimento no exercício de funções particularmente insalubres dos serviços de mineração, para que ditas funções sejam exercidas por equipes, alternadamente, dando-se oportunidade aos integrantes dessas equipes, de se afastarem temporariamente de suas funções insalubres;

l — que a futura lei sobre participação dos empregados nos lucros da empresa observe os seguintes princípios:

1 — Assistência na distribuição das cotas;

2 — na distribuição dos lucros as cotas de eficiência não devem ser atribuídas exclusivamente a critério do empregador, mas, também, através da intermediação dos órgãos de

classe dos trabalhadores;

3 — dos lucros líquidos apurados, a empresa destinará 50 por cento para distribuição entre seus empregados;

4 — a importância de participação será paga em duas prestações, efetuando-se a primeira trinta dias após o encerramento do prazo para apresentação da declaração de renda e a restante no período compreendido entre 1 a 30 de dezembro de cada ano;

5 — computar, para todos os efeitos legais para cálculo de indenização, aviso prévio, férias, etc., inclusive descontos para previdência social, as importâncias recebidas como participação nos lucros;

6 — a apuração, bem como, a fiscalização dos lucros, serão precedidas com a intermediação dos trabalhadores, através de seus órgãos de classe;

m — que o aviso prévio, por parte do empregador, seja sempre pago em dinheiro, na base de trinta dias incorporando-se o mesmo pagamento, abonos, percentagens, gratificações ou outras quaisquer remunerações percebidas pelo empregado, fixado-se, todavia, em 8 dias, o prazo para o aviso dado pelo empregado;

Resolve, ainda, pleitear:

a — A imediata revogação do decreto 3.813, de 10 de novembro de 1941 e o de n. 4.350, de 4 de junho de 1942 que prorrogou a vigência do primeiro;

b — A incorporação dos atuais abonos ao salário dos empregados que estejam percebendo essa modalidade de remuneração na data da revogação dos referidos diplomas legais;

c — A abolição da cláusula de assiduidade, consignada via de regra pelos nossos Tribunais Trabalhistas nas decisões proferidas em processos de dissídios coletivos que versam sobre aumento salarial, bem como a revogação do art. 6.º e parágrafos, da Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, que dispõe sobre o repouso semanal remunerado;

d — A alteração do art. 73 da Consolidação das Leis do Trabalho, a fim de que adote a seguinte redação:

"Art. 73 — O trabalho no turno terá sem qualquer restrição ou exceção remuneração superior no diurno e para esse efeito sua remuneração terá um acréscimo de pelo menos 50% para o trabalho e executado das 18 às 24 horas e 100% para o trabalho executado das 24 horas às 6 horas da dia seguinte, acrescido esse que só incide sobre hora diurna";

e — A hora de trabalho será computada como de 45 minutos;

f — 2.º — Considera-se noturno para os efeitos desse artigo, o trabalho executado entre as 18 horas de um dia e as seis horas do dia seguinte;

g — 3.º — O acréscimo a que se refere o presente artigo será feito tendo em vista os quantitativos pagos por trabalhos diurnos de natureza semelhante";

h — 4.º — Os acréscimos a que se referem este artigo são devidos ainda que o trabalho no turno seja realizado por revezamento";

i — que o salário do menor não seja inferior a 50 por cento do salário pago pelo mesmo empregador ao empregado adulto;

j — jornada máxima de seis horas para o trabalho do menor, com remuneração equivalente a oito horas, sendo as outras duas horas aplicadas em estudos de alfabetização e técnico profissional, em escolas criadas e mantidas pelo próprio empregador;

k — que a fiscalização do trabalho do menor seja intensificada pelas autoridades competentes, coadjuvadas pelos respectivos sindicatos de classe;

l — estabilidade da mulher querira desde a concepção comprovada por atestado médico até o fim da licença a que tem direito em virtude do seu estado de gravidez;

m — seja assegurada à mulher a facilidade de faltar ao serviço três dias por mês, sem prejuízo dos respectivos salários, durante o período catamenial, desde que o atestado médico exhibido comprove ser patológico esse estado;

n — redução de duas horas por dia na jornada normal de trabalho da mulher, sem prejuízo dos respectivos salários, a contar do quinto mês de gestação e, após o parto, durante trinta dias contados de sua volta;

o — licença remunerada de oito semanas antes e oito depois do parto, devendo o pagamento ser feito antes de a empregada licenciar-se;

p — modificação do artigo 475 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho,

no sentido de que adote a seguinte resolução;

"O empregado que for aposentado por invalidez, terá seu contrato fixado pelas leis de previdência social para a efetivação do benefício";

1.º — Recuperando o empregado a capacidade de trabalho e sendo a aposentadoria cancelada, ser-lhe-á assegurado o direito à função que ocupava no tempo da aposentadoria, seja qual for o período em que se encontrava em gozo de benefício por instituição de previdência";

2.º — Se o empregador houver admitido substituto próprio ou aposentado, poderá rescindir, com este, o respectivo contrato de trabalho, com o pagamento da indenização prevista nos artigos 477 e 478 da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que tenha havido ciência inequívoca da intenção de não ser celebrado o contrato;

3.º — que nos casos de despedida indireta, reconhecidos pela Justiça do Trabalho, sejam as empresas condenadas ao pagamento dos salários correspondentes ao período de aviso prévio;

4.º — reforma da legislação pertinente às férias anuais remuneradas, a fim de que sejam consagrados os seguintes preceitos:

1 — vinte dias de férias anuais de gozo de doze meses de trabalho, nos que tiverem ficado à disposição do empregador, no mais de duzentos e cinquenta dias, nesse período;

2 — pagamento ao trabalhador em férias de uma remuneração suplementar igual à que corresponde aos salários do período de férias;

3 — quando os empregadores obrigados a conceder as férias dentro de 100 dias, sob pena de multa-las em dobro;

4 — férias de 30 dias para os que trabalham em período noturno, com revestimento ou não, ou em serviços de insalubridade média ou máxima;

5 — quando os empregadores obrigados a depositar na correspondente instituição de previdência social, a título de férias, uma importância proporcional ao tempo de serviço, em que a mesma empresa tenha empregado o trabalhador, que teve terminado o seu contrato de trabalho sem que tenha praticado falta grave a fim de que completando o período de 12 meses, com o serviço prestado a outra empresa, fique ele com o direito de levantar a importância comumente às férias anuais;

6 — A adoção da seguinte escala para concessão de férias:

de 50 a 100 dias de serviço — 5 dias de férias;

de 101 a 150 dias de serviço — 10 dias de férias;

de 151 a 200 dias de serviço — 15 dias de férias;

de 201 a 250 dias de serviço — 20 dias de férias;

de 251 a 300 dias de serviço — 25 dias de férias;

7 — seja concedida uma redução de 30 por cento nas despesas com despesas de transporte aos empregados em gozo de férias, desde que estes exibam o respectivo comprovante;

ASSUNTOS GERAIS

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

O I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria

Considerando que o trabalhador, como resultante do próprio emprego que exerce, depende economicamente do empregador, o que lhe dá a possibilidade de liberdade de reclamação contra todos os atos infragentes do seu contrato de trabalho;

Considerando, por isso mesmo, não ser suficiente, se bem que necessário, facultar ao trabalhador o ingresso numa justiça especial, para evitar a violação do direito que lhe é devido pelo seu empregador, porquanto o uso de medida preventiva evitará a concorrência da infração, geradora da lesão contratual, atenuando-lhes os malefícios e atos que a impunidade ocasiona;

Considerando que as entidades sindicais, conforme emana da própria Lei, devem colaborar nas soluções dos problemas que se relacionam com as respectivas atividades ou categorias e que, com reais possibilidades, foi anteriormente possibilitado o exercício da fiscalização auxiliar das leis de proteção ao trabalho, pelo decreto número 22.300 de 4 de janeiro de 1933, em matéria revogada;

Resolve reivindicar:

a — A instalação em cada município de pelo menos um posto de fiscalização do Ministério do Trabalho, vinculado ao correspondente Delegado Regional;

b — O exercício da fiscalização das leis trabalhistas pelas autoridades mencionadas na legislação em vigor e pelos respectivos institutos de previdência social, interessando-se nas multas;

c — Seja facultada a fiscalização das leis trabalhistas pelos delegados sindicais, assegurando-lhes o direito de lavrar termo de verificação assinado por duas testemunhas o qual deverá ser enviado ao órgão do Ministério do Trabalho, constituindo a peça inicial do processo, facultando ao delegado denunciante, com a assistência do seu sindicato, o direito de acompanhar o processo e interpor recursos cabíveis em lei;

d — extensão das garantias conferidas aos dirigentes dos sindicatos aos delegados designados para auxiliar, na empresa em que trabalham a fiscalização das leis do trabalho;

e — interposição do recurso obrigatório para a autoridade superior, sempre que a administração, imediatamente julgadora da infração, concluir pela relevância da multa;

f — 2.ª SEMANA INGLESA

O I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria

Considerando que a modalidade de trabalho em indústria

O QUE REPRESENTA A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTA PARA A ECONOMIA DO ESTADO E DO PAÍS

Temos em nossas mãos um exemplar do relatório da Cooperativa Agrícola de Cotia, correspondente ao ano social de 1948-49. Baseado no irreduzível fidelidade dos números, o seu presidente, sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, apresenta aos associados da grande organização, que se elevam a mais de cinco mil, tornando um conjunto de mais de 40 mil pessoas, todas as realizações correspondentes ao período administrativo que se encerrou em julho último. Manuseando o amplo documentário em que se incluem estatísticas, balancetes e completa demonstração de contas, verifica-se que o cooperativismo no Brasil não é mais uma "experiência acadêmica". Firmou-se como uma coordenação harmônica de esforços, conjugando a produção e o trabalho, e usando a circulação da riqueza um sentido social capaz de atender aos legítimos interesses das duas classes fundamentais a produtora e a consumidora.

Analisando os prodromos do movimento cooperativista em nosso meio, sobretudo diante da incerteza que caracteriza a atividade do trabalhador, conclui-se com o exemplo de Cotia, que a força da cooperação em nosso país tem sido decisiva ou talvez maior do que aquela que levou os "pioneiros de Rochdale" a garantirem a defesa dos interesses da pequena comunidade que representavam. Tendo-se em conta o meio e o sistema econômico da época, pode-se afirmar que os modestos, porém corajosos lavradores de Moimho Velho surpreenderam-se no empreendimento, quebrando a rotina e impondo, até mesmo, ao menos crédulo dos nossos lavradores, a convicção de que o aproveitamento dos frutos da agricultura e o incentivo às culturas no país podem ser estimulados nas mais amplas e compensadoras bases.

INUTIL A RESISTENCIA CONTRA A FORÇA DO IDEAL

Concluiu-se, pois, que, se os pioneiros foram os homens de Rochdale, não menos o foram os de Moimho Velho, quando, animados do mais nobre propósito de cooperação, constituíram em Cotia a sua modesta sociedade. Vencendo iniciais dificuldades, lutando para substituir os empíricos processos de agricultura da terra, puderam garantir ao homem do campo uma remuneração mais justa e levantar esse conjunto justamente considerado como a mais importante cooperativa da América do Sul.

Na época que atravessamos, difícil pelos desajustes que a perturbam, o fomento à produção tem sido o "slogan" de todos os governos. Sabem estes, como diz o relatório em referência, "que a estabilização dos preços para os consumidores e a tranquilidade das massas populares somente estarão livres de oscilações e de agitações, quando a lavoura estiver prospera, permitindo-se-lhe planejar e cuidar do aumento e da melhoria das safras". Entretanto, como em épocas anteriores, o anti-cooperativismo indígena procura ainda negar a importância do sistema, atribuindo-lhe propositos de lucros e ação prejudicial ao individualismo econômico. Evidentemente, essa guerra está sendo movida por quem não conhece a forma de um ideal, contra o qual toda a resistência seria inútil. O cooperativismo é o único regime para os países cujo crescimento tem bases na agricultura. A economia brasileira, por certo, apresenta falhas difíceis de se corrigirem. Mas a terra e o material humano de que dispomos tudo possibilita. O que nos falta é, em verdade, apenas maior amparo econômico e técnico ao trabalho rural. E, sobretudo, se nesse trabalho e uma consciência cooperativista, porque, no dizer do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, "o cooperativismo é um princípio cristão e humano, baseado no verdadeiro espírito da justiça social".

A ESTATISTICA DIZ TUDO

Pelos dados que nos apresenta o relatório em referência, o valor dos bens dos lavradores associados da Cooperativa Agrícola de Cotia atingem, presentemente, a 804 milhões de cruzeiros, demonstrando que cresce cada vez mais o número de cooperados proprietários, cabendo em média, a cada família, 24 alqueires sem contar as áreas arrendadas que, de 5.577 alqueires, no ano social anterior, passaram a 6.480 neste. A área total estimada para o quadro geral dos associados é de 58.870 alqueires e, enquanto em 1947 as áreas cultivadas alcançaram 4.770 alqueires, em 1948-49 a estimativa geral correspondente apresenta-nos 5.400 alqueires fato que demonstra o interesse e a estabilidade dos associados na realização de suas lavouras, dentre as quais merecem referência o cultivo da batata, tomate, repolho, milho, arroz, feijão, algodão, café, rami, frutas e outros produtos de consumo essencial, o movimento geral da Cooperativa, em 1948-49 foi de Cr\$ 418.141.751,70, assim distribuído: Vendas — Cr\$ 101.463.934,20; Compras — Cr\$ 80.132.303,60; Crédito — Cr\$ 160.972.121,00 e Serviços Sociais — Cr\$ 15.568.392,90. Se em 1944-45 o Departamento Geral de Vendas realizou operações no valor de Cr\$ 95.828.750,00, no exercício em estudo, o montante de vendas chegou a Cr\$ 161.463.934,20, resultado que pode ser considerado como dos mais auspiciosos, tendo-se em conta as dificuldades oferecidas à comercialização dos produtos, no correr de 1948. Basta que se lembre o desmantelamento inédito do mercado de batatas, as restrições impostas às exportações de banana e chá para a Argentina.

Dedicando-se inteiramente à defesa dos seus cooperados e ao abastecimento dos primeiros centros de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, capitais do Norte, Buenos Aires, Montevideo, etc., a Cooperativa Agrícola de Cotia produziu Cr\$ 53.208.763,50 em legumes e hortaliças; Cr\$ 51.371.160,00 em cereais; frutas no valor de Cr\$ 9.046.897,00; aves, ovos e animais diversos — Cr\$ 38.168.973,00; o chá, cujo plantio vem se desenvolvendo de ano

para ano e sempre em condições qualificativas, que o tornam superior ao importado, chegou a Cr\$ 2.382.637,40, não obstante as restrições de exportação a que nos aludimos linhas acima; algodão e rami — Cr\$ 3.694.095,10 sem mencionarmos as essências, madeira, carvão, e produtos diversos, cujo montante orga pelos 5 milhões de cruzeiros. Sem afetar a distribuição dentro de nossas fronteiras, a Cooperativa Agrícola de Cotia, lá logo sejam sanadas as dificuldades decorrentes dos convênios denunciados ou não revigorados, pretende fortalecer ainda mais a sua posição no mercado externo, principalmente enviando banana e chá para mercados sul-americanos e europeus, motivo por que cuida do aperfeiçoamento dos serviços dos seus depósitos em Santos.

Um dos principais objetivos da organização é o abastecimento urbano. Para isso, o Departamento de Vendas vem trabalhando no sentido de melhorar suas distribuições, nesse setor, tendo realizado já em 1948 e 1949 um movimento bruto de Cr\$ 22.728.426,60, representando a média mensal de Cr\$ 1.894.057,20, sem incluir o movimento das "barracas de emergência", que alcançou a Cr\$ 4.045.027,50.

Paralelamente à expansão das vendas, a Cooperativa Agrícola de Cotia, por intermédio de seu Departamento de Compras, pôde realizar excelente economia, racionalizando a distribuição com o que conseguiu uma redução de Cr\$ 4.000.000,00, nos stocks. Contudo, o seu movimento geral foi de Cr\$ 80.132.303,60, cabendo a cada cooperado uma parcela média de Cr\$ 20.113,50, em gêneros alimentícios, combustíveis, maquinarias e instrumentos agrícolas, inseticidas, sementes, fazendas e armazéns, rações para aves, adubos, sementes de batatas e artigos diversos. Apesar de todas as incertezas econômicas das ameaças de crise, o Departamento de Crédito realizou um movimento de Cr\$ 160.972.121,00 e embora os depósitos tenham decrescido, os empréstimos aos cooperados ultrapassaram o exercício anterior em Cr\$ 617.241,40. Um detalhe interessante no tocante aos depósitos é o seguinte: se os depósitos comuns diminuíram em quase dois milhões de cruzeiros comparativamente a 1947-48, os a Prata Fixo tiveram um acréscimo significativo de Cr\$ 916.803,00, ou seja 10% a mais do que o registrado no período anterior. Verifica-se que o Departamento de Crédito operou no ano social na seguinte escala: financiamentos — Cr\$ 9.442.795,30; empréstimos — Cr\$ 14.589.477,00 e adiantamentos — Cr\$ 100.792.831,70.

Outros aspectos interessantíssimos da organização dos serviços da sociedade dizem respeito aos departamentos de transportes, engenharia, à Estação Experimental do Moimho Velho, à Fábrica de Fosfatos do Jaguaré, recentemente inaugurada, aos Grupos de Transportes Coletivos, Depósitos Regionais e à Divisão de Orientação Agrícola. Fundando a sua administração na mais rígida economia e defendendo a produção em benefício exclusivo de seus associados, a Cooperativa Agrícola de Cotia conseguiu realizar este milagre: garantir a estabilidade dos que trabalham e o futuro destes, o que equivale dizer da própria sociedade. Mantendo um serviço de transporte perfeito, composto de 33 grupos de transportes coletivos para o carregamento de sua produção e outros mistérios de interesses dos cooperados, a Cooperativa consegue reduzir, de ano para ano, as despesas com fretes, notando-se que cresce sempre mais o movimento de seus carros entre Rio e São Paulo. Além disso, através do Departamento de Engenharia, pôde concluir o Depósito do Jaguaré, iniciado em 1943 e que custou perto de Cr\$ 10.000.000,00 e promover a instalação de obras no valor de 7 milhões de cruzeiros.

No tocante a aves e ovos, a Cooperativa adquiriu mais duas incubadeiras com capacidade para produzir acima de 1.000.000 de pintos por ano tendo a sua distribuição chegado em 1948-49 a 175 mil fêmeas, o que é realmente extraordinário para um serviço técnico de tal natureza que conta apenas com 11 anos de existência.

Na Estação Experimental do Moimho Velho, agora com 4 anos de existência, são realizadas experiências técnicas, quanto a drogas e inseticidas, máquinas e aparelhos agrícolas, criação de animais, aves, peixes, seleção e distribuição de sementes, culturas em estufas, etc., proporcionando aos cooperados estágios para aprendizado teórico e prático sobre questões gerais da lavoura. Ainda conta a Cooperativa com a Divisão de Orientação Agrícola — sem dúvida um dos pontos altos de sua estrutura — e destinado a atender consultas sobre assuntos agrícolas e pecuários, contando com um laboratório de análise e assistindo "in loco" a todos quantos solicitarem a sua colaboração.

Conta a Cooperativa com 29 depósitos regionais, espalhados pelo Estado de São Paulo, sem contar os do Rio, os quais permitem interpenetração dos interesses cooperativos em condições plenamente satisfatórias.

ASSISTENCIA SOCIAL

Deixamos por último uma referência especial à assistência social mantida pela Cooperativa Agrícola de Cotia e que conta atualmente com 6 médicos, 2 dentistas, 3 farmacêuticos, 5 enfermeiras estagiárias e 7 ajudantes, o que traduz o carinho que a organização dedica à saúde de seus associados. Enquanto o ambulatório atendeu a 2.234 chamados e o serviço odontológico 3.179 consulentes e mais 4.268 tratamentos da boca, o serviço médico prestou serviços que ultrapassaram de 63 mil casos e a farmácia fez um movimento de Cr\$ 1.061.374,20 de receitas aviadas ao preço de custo.

Eis, neste rápido comentário, o que representa a Cooperativa Agrícola de Cotia para a economia do Estado e do país, sendo de insistir para que o exemplo dignificante oferecido ao agricultor nacional encontre imitadores e possa frutificar à altura das necessidades da vida rural brasileira.

(Transcrito de "O Jornal" de 21-8-49).

Sabotagem e Ataque Aéreo Russo

(Conclusão da 1.ª pág.)

botagem". Acrescentou que a campanha do Cominform, que "começou com o ataque político e foi seguida pelo bloqueio econômico, fracassou" e que "portanto podemos esperar a sabotagem".

Pacifica-se o PSD de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.)

pacificação do PSD, declarou o deputado Cunha Bueno:

"Tenho a impressão de que os nossos correligionários inteiramente do chamado grupo dos nove voltarão às nossas fileiras, das quais aliás não se desligaram".

TAMBÉM O SR. OLIVEIRA COSTA ACREDITA NA PACIFICAÇÃO

O sr. Oliveira Costa, ex-líder da bancada estadual do P. S. D. e um dos integrantes do grupo dos nove, acredita também na pacificação. Disse o parlamentar pessimista:

"A pacificação no PSD pode ser levada a bom termo, dependendo apenas da maneira de se conduzir a reunião da Comissão Executiva, a realizar-se no dia 9 do corrente".

"Chegaram-me informações do Rio de Janeiro sobre a atuação ali do nosso companheiro Flávio Ribeiro dos Santos, junto aos srs. Cirilo Junior e Nereu Ramos, e tudo me leva a crer que a unificação partidária virá a concluir-se. Entretanto, se não houver intermediação".

NÃO DEVE A INGLATERRA ESPERAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

casas de dólares na Inglaterra, expõe-se nas declarações que os Estados Unidos esperam que o problema "seja submetido a estudo, dentro do padrão de política econômica externa dos Estados Unidos". A atual política norte-americana é ajudar a Inglaterra conjuntamente com as demais nações da Europa Ocidental, mediante o Plano Marshall. Após reafirmarem que o Plano Marshall tem fim marcado para 1952, as declarações dizem que a necessidade britânica de obter dólares deve ser julgada "de conformidade com as necessidades do ajuste, apesar do nível decrescente da assistência norte-americana".

Os peritos monetários das 3 nações iniciarão amanhã nesta cidade, "discussões políticas" para apalpar o caminho para as entrevistas oficiais a serem celebradas pelo secretário de Estado Dean Acheson, por Ernest Brown, Sir Stafford Cripps e altos funcionários canadenses.

Ante a incontestável evidência de que o Congresso norte-americano repeliu qualquer petição para aprovação de outro empréstimo à Inglaterra, as entrevistas girarão em torno das propostas para reduzir as tarifas alfandegárias norte-americanas e canadenses, a fim de ajudar

AGUA INGLESA GRANADO
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENCIA

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 De 1 a 5

Dr. Elias Menezes Gury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 702
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

